

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O prof. Sousa da Camara falando á Imprensa no Ministério dos Negócios Estrangeiros

A luta contra a fome levada a efeito pela F.A.O. entra amanhã no seu 10.º ano e apresenta resultados animadores

Completam-se amanhã dez anos sobre uma decisão que trouxe os mais altos benefícios á Humanidade sacrificada pela ultima guerra: fundou-se a Organização da Alimentação e da Agricultura das Nações Unidas, que o publico se acostumou a conhecer e a distinguir pela simples designação de F. A. O. Deu-se começo, nesse dia, a uma ingente batalha contra a fome, conduzida hoje com denodo e resultados muito animadores por setenta e uma nações do Mundo, entre as quais Portugal.

O lema da F. A. O., cujo distintivo é uma espiga de trigo com a legenda «Fiat Panis», evidenciou-se rapidamente—levar pão a todas as bocas e lutar pela paz através de uma boa alimentação dos povos, ainda hoje divididos em dois grupos, os que passam fome e os que são alimentados devidamente.

Ao falar hoje aos jornalistas, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, sobre o momentoso assunto, o sr. prof. dr. António Sousa da Camara, presidente da Comissão Nacional da F. A. O., forneceu alguns dados muito curiosos, que permitem avaliar a obra e das vastas possibilidades daquela humanitária organização internacional.

Começou por lembrar que sir John Orr (Prémio Nobel da Paz), médico eminente e agricultor entusiástico, depois de ter estudado os problemas da eficiência alimentar nos animais e, mais tarde, em Africa, os efeitos de diversos sistemas alimentares em duas tribus, tornou-se, depois de ter sido o organizador do modelo sistema de racionamento na Grã-Bretanha durante a guerra, por assim dizer, o pai espiritual de um movimento a favor das populações deprimidas pela guerra, pelas privações e pelas epidemias. O presidente Roosevelt materializou os pensamentos de Orr e votou-se a criação de uma grande organização internacional para a alimentação e a agricultura—era a F. A. O. que surgia, no dia 16 de Outubro de 1945, na famosa reunião de Quebec. Um ano depois, Portugal entrava na nova organização, a qual tendo começado com 44 nações, conta hoje 71 países. A Rússia e os países da «Cortina de Ferro» não se encontram na F. A. O., onde alguns já estiveram, mas a Jugoslávia mantém-se na organização.

A acção desenvolvida tem sido notável, em prol das necessidades humanas da alimentação, em países sub-desenvolvidos, como a Índia e a China, algumas regiões da América do Sul, etc. Cada país criou a sua comissão nacional, para se conseguir uma coordenação de serviços. A estatística, elemento primordial neste problema, desenvolveu-se e aperfeiçoou-se, fornecendo os necessários elementos.

Depois de nos dizer que nunca houve superprodução agrícola, mas sim uma defeituosa distribuição dos produtos recolhidos da terra, o prof. dr. Sousa da Camara esclareceu que se verificou a necessidade de fornecer assistência técnica

por parte dos países desenvolvidos aos países atrasados, ideia que o presidente Truman apresentou em Washington, no ano de 1949, e que foi imediatamente adoptada. A partir de então, centenas de técnicos de vários países, entre os quais Portugal, foram destacados para países ou regiões onde a sua assistência se tornava necessária para a execução dos «Planos económicos» locais.

(Continua na 7.ª página)



PROF. DR. ARMINDO MONTEIRO

Faleceu hoje com 59 anos o antigo ministro dr. Armindo Monteiro

Na sua quinta de Loures, faleceu esta madrugada o sr. prof. dr. Armindo Monteiro, que foi, sem duvida, uma das personalidades que mais se distinguiram na vida portuguesa dos nossos dias, pela múltipla acção que desenvolveu, quer como advogado e professor, quer como homem publico e diplomata, quer ainda como orientador e dirigente de alguns sectores de actividade privada, em que fez sentir o forte poder da sua lucida inteligência.

O prof. dr. Armindo Rodrigues de Sttau Monteiro nasceu em Vila Velha de Rodão, em 16 de Dezembro de 1896, contando, portanto, 59 anos. Depois de um curso brilhante, doutorou-se na Faculdade de Direito de Lisboa, onde foi em seguida ocupar a cátedra, para ensinar Economia Política. Foi o primeiro professor daquele estabelecimento de ensino superior da capital que ali completou integralmente a sua formação universitária.

Espírito de excepcional brilho e muito culto, o jovem professor dedicou-se, no começo da sua carreira, especialmente, ao estudo dos problemas económicos e financeiros, interessando-se, com particular atenção, pela marcha da politica nacional, que começava a ser orientada então pelo sr. prof. dr. Oliveira Salazar, catedrático

(Continua na página central)

Considera-se resolvido o casamento da princesa Margarida e o Governo prepara a declaração oficial

LONDRES, 15 — O vespertino «Star» escreve que sir Anthony Eden conferenciará, na próxima semana, com os chefes trabalhista e liberal, com vista á publicação de uma declaração oficial, relativa ao futuro da princesa Margarida.

O Gabinete reunir-se-á na terça e na

quinta-feira, para discutir o assunto—acrescenta aquele jornal.—(F. P.).

Margarida e Townsend preparam o seu futuro

LONDRES, 15.—(De Adrian Ball, redactor da «Reuters»).—A princesa Margarida e o coronel Townsend discutiram, a noite passada, o seu futuro, na casa de campo de um rico magnate do tabaco, em Binfield, no Berkshire. O acto final do romance de «a princesa e o plebeu», que tem excitado o Mundo, está a ser representado numa luxuosa mansão georgiana, com 18 salas, cercada por 20 hectares de frondosos parques.

O coronel Townsend dirigiu-se ostensivamente de Londres para a sua conversa, durante o fim de semana, com a princesa, tendo feito a viagem de automóvel. Percorreu os 40 quilómetros no seu automóvel particular e entrou, sorridente, os portões de «Allanbay», a residência do senhor e da senhora John Lycett Wills.

A jovem princesa veio, em seguida, mas secreta e timidamente, para a sua entrevista de amor.

As cortinas do seu aerodinamico «Rolls-Royce» estavam corridas e apenas era possível um ligeiro relance da rapariga que, dentro do carro, parecia estar pálida de excitação. A princesa chegou alguns minutos depois de Clarence House ter anunciado que não se projectava, por agora, qualquer declaração sobre o seu futuro.

Quando se fecharam os portões de Al-

(Continua na 13.ª página)

Foi morto pelos nazis que o capturaram o primogénito de Estaline

FRIEDLAND (ALEMANHA OCIDENTAL), 15.—O filho mais velho de Estaline, Jakob Djughashvili, foi morto a tiro, por um guarda nazi, num campo alemão, em Oranieburg, na Alemanha Oriental, em 1945—segundo declarou um prisioneiro de guerra alemão que acaba de regressar da Rússia.

A sorte do filho do ditador tem sido, há 10 anos, um dos mistérios da segunda guerra mundial. O próprio Estaline ofereceu uma recompensa de um milhão de rubos (cerca de 90 mil libras ao cambio oficial, em 1950) a quem pudesse encontrar o tumulo de Jakob. Tinha sido capturado pelos Alemães como capitão de Artilharia, próximo do Smolensk, em 1941.

O prisioneiro que fez a revelação, o jornalista Walter Reuschle, disse que tinha entrevistado Jakob, em Oranieburg, no fim do Verão de 1941. Reuschle era então major, numa «companhia de propaganda» da Wehrmacht, e escrevia artigos sobre a guerra.

Disse que, depois de ele próprio ter sido capturado, fora condenado pelos nazis a 25 anos de trabalhos forçados, por «conhecer segredos perigosos».

Acrescentou ter sido informado por um oficial do campo, em Oranieburg, o «obersturmführer» das SS, Wegener, que, ao aproximarem-se os Russos, em 1945, Jakob lançou-se sobre a vedação de arame farpado do campo e recusou-se a obedecer a repetidas ordens para voltar. Segundo o oficial, ele desejava suicidar-se, com receio das consequências por ter sido feito prisioneiro. Foi por fim, morto, a tiro, por um guarda — declarou Reuschle.

O jornalista disse que a sua entrevista com Jakob fora uma «conversação de 30 minutos, relativamente inofensiva, sobre politica geral e assuntos económicos». Registou-a por meio de um pequeno microfone oculto numa pasta, num dos dois quartos especiais onde Jakob estava alojado.

Reuschle afirmou, ainda que, por causa dessa entrevista, os Americanos o tinham entregue aos Russos, em 1946. Um oficial soviético que o interrogou, no Q. G. da Polícia Secreta, no Leste de Berlim, dissera: «Não vos consideramos um criminoso, mas desejamos saber o que o filho de Estaline vos declarou e o que dissestes sobre isso aos Americanos».

Em Março de 1947, em Moscovo, uma comissão especial do Ministério do Interior condenou Reuschle a 25 anos de prisão.—(R.).

Meio milhão de homens

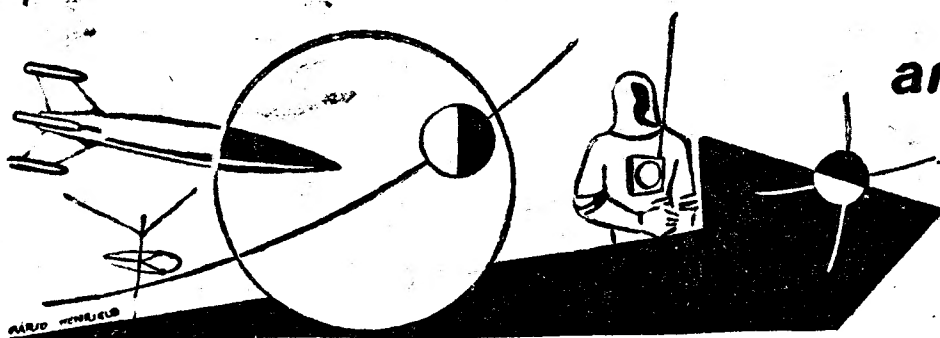
dos quais 180.000 da Alemanha Oriental
estarão concentrados no Elba
na próxima Primavera

Depois de minar a frente balcanica, cuja degradação é evidente, sobretudo depois da decisão grega de não tomar parte nas manobras da N. A. T.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

O., em virtude da atitude de Turcos e Ingleses na questão de Chipre, os Russos estão empenhados em corromper a frente da Africa do Norte. Os objectivos soviéticos não mudaram. Estaline erva o bigode. Bulganine limitava-se a insuflar á sua barbicha uma

(Continua na 3.ª pag.)



antologia mundial DA FICÇÃO CIENTÍFICA

Manual de etiqueta galáctica

Texto integral de
Edward Wellen

Continuamos hoje a publicação deste espinhoso «Manual da Etiqueta Galáctica», que o escritor americano Edward Wellen redigiu com a finalidade, aliás louvável, de preparar as actuais gerações para o Mundo do futuro...

Dos micro-arquivos de Naea Muc (3054-3197) da MLO, que se tornou célebre no sector Cymini.

PERGUNTA — Fiz recentemente uma agradável visita à filial de Vernac, do Museu Galáctico. Vi, aí—ou, melhor, apaixonei-me—por uma vestimenta fabricada com peles de animais. Gostaria de obter uma cópia sintética. Seria possível no mundo de hoje, envergar tal traje?

PAPOILA SONHADORA

Resposta—Use vestimentas impessoais, Papoila Sonhadora! Senão, infringirá um tabu muito antigo.

Esse costume remonta ao desaparecimento de Catarina Roman, que foi eleita Miss Terra em 2403. Entre os prémios que ganhou, quando o título lhe foi conferido, figurava um casaco de pele de gato bravo, no valor de quatro quilo-créditos. Ela levou-o na sua viagem à volta da Galáxia, outra das recompensas que obtivera. Mas nunca mais regressou do passeio, porque desapareceu no decorrer da sua escala em Tasinack.

Os indígenas de Tasinack são uma raça coberta de peles. Reuniram-se, em massa, na astrogare para acolher a ilustre visitante, à volta da qual fora feita intensa publicidade.

Por infelicidade, o aparecimento de Catarina, à porta do aparelho, foi escandaloso. A rapariga desembarcou fazendo sinais de amizade aos Tasinackianos, sorrindo, mas aqueles não ficaram nada impressionados porque a jovem não correspondia à sua concepção de beleza. O ambiente piorou quando a população do afastado planeta verificou que o casaco da rapariga era confeccionado de peles, idênticas às suas. Todos manifestaram o seu desagrado, em altos berros.

A dama de companhia de Catarina, suspeitando da razão desta manifestação hostil, pediu-lhe, vivamente, para não mostrar o casaco de peles, durante a sua estadia. Embora contrariada, Miss Terra concordou.

Logo que chegaram ao hotel Catarina dispôs-se a guardar as peles na mala. Mas, não pode impedir-se de, mais uma vez, afagar a linda pelica. E, isso, fez-lhe esquecer as recomendações da dama de companhia.

Surda a todos os conselhos e rogos, Catarina vestiu novamente o casaco de peles e saiu para a rua, disposta a visitar a cidade. Nunca mais regressou. Nenhum olho terrestre pôs mais a vista sobre Miss Terra de 2403.

Os indígenas de Tasinack também elegiam as suas rainhas de beleza. A que ganhou o título no ano seguinte—2404—teve como prémio uma linda jaqueta cuja substância se assemelhava extraordinariamente a pele humana.

Por tudo isto, prezada Papoila Sonhadora, aconselho-a a desistir do seu projecto de mandar fazer um casaco de peles sintético. Só é de bom tom ter algum e usá-lo, quando lhe tiver chegado às mãos por herança...

Dos micro-arquivos de Inx Sorgu, da MLO (3021-3137) conhecido especialista de Vega.

PERGUNTA—As minhas dificuldades aumentam à medida que me aproximo do vosso planeta. Há uns cinco meses senti uns ruídos significativos, no exterior da astronave em que viajo. Constatei que os ruídos se acentuavam junto de uma das vigias e, aumentando o campo de visão, descobri os autores das pancadas. Eram uns pequenos seres semi-vegetais. Devido à forma como pretendiam comunicar comigo concluí que no interior de cada uma das espessas carapaças havia uma massa acumulada de protoplasma inteligente.

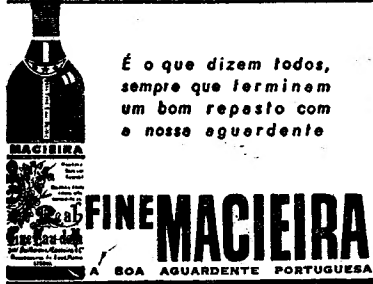
Há muito tempo que eu bocejava de aborrecimento e toda e qualquer companhia seria, portanto, bem-vinda—mesmo que fosse apenas, como neste caso, protoplasma que comunicava comigo no Morse Galáctico. Exprimindo o seu pedido nos termos mais corteses, solicitei-me autorização para pousar na minha astronave. Transmíti-lhes uma resposta, acedendo amavelmente.

Porém, à medida que os meses decorriam lentamente, deixei de me interessar pelos pequenos seres. Nada tenho de comum com eles. Estão aptos a produzir a sua própria atmosfera e, apenas por fissão, reproduzem-se e, agora, invadem toda a superfície do meu aparelho.

Começo a atormentar-me. Esta aglomeração de seres do espaço fez correr sérios riscos a minha aterrissagem. Como desembrasar-me deles sem contrariar a boa vontade com que os recebi?

NAVEGADOR

HAVAS



É o que dizem todos,
sempre que terminem
um bom repasto com
a nossa aguardente

FINEMACIEIRA
A BOA AGUARDENTE PORTUGUESA

A FICÇÃO CIENTÍFICA

revela-nos — baseada nos últimos conhecimentos da Ciência — a prodigiosa imaginação que o homem desenvolve, para lá do que desconhece. É esse o conteúdo, verdadeiramente apaixonante, dos livros da Coleção Argonauta.

Edição «Livros do Brasil» — R. Luz Soriano, 57 — Lisboa

Violentas tempestades

estão a assolar

a América do Norte

NOVA YORK, 15—Ventos de intensidade quase ciclónica e chuvas, assolaram, nas últimas 48 horas, 12 Estados orientais, desorganizando o fornecimento de energia eléctrica e os transportes. Morreram ou desapareceram sete pessoas, pelo menos. Marés altas ameaçam as áreas costeiras e as vagas elevaram-se a quatro metros de altura. Muitos aviões não puderam levantar voo e foram encerrados alguns aeroportos.

Em muitas áreas, as casas ficaram sem electricidade e foram forçados a parar transportes subterrâneos e o serviço de «ferries» à volta de Nova York.—(R.).

As trágicas consequências das inundações na Grécia

ATENAS, 15 — Até ontem à noite, já tinham sido transportados para o hospital de Volos, na Tessália, os cadáveres de 27 pessoas que morreram afogadas nas inundações, juntamente com 23 feridos. São dadas como desaparecidas pelo menos três pessoas e receia-se que o número de mortos seja mais elevado.

As inundações do rio Anavros destruíram anteontem os diques e as águas invadiram a cidade de Volos, nove décimos da qual foram destruídos por abalos de terra, em Abril passado. Muitas das actuais vítimas das inundações são refugiados do terramoto, que vivem em tendas e barracas.

Até agora, foram identificados 23 dos cadáveres. Muitos são de crianças.—(R.).

Naufrágio no mar do Japão

TÓQUIO, 15 — Três barcos de pesca, com um total de 30 homens de tripulação, são considerados perdidos, devido à tempestade que assolou, esta manhã, o mar, ao largo da ilha de Hokkaido.—(F. P.).

ESTÃO EM GREVE

mineiros noruegueses

OSLO, 15—Os mineiros noruegueses de Longyearbyen, no Spitzberg, declaram-se, hoje, em greve, após o malogro das negociações com vista à renovação do seu contrato colectivo.

As minas de Spitzberg empregam cerca de 1.000 pessoas e produzem 400.000 toneladas de carvão.—(F. P.).

RESTAURANTE-BAR-BOITE
PRAIA DA CONCEIÇÃO GASCALIS

HOJE
Grande Festival Internacional da Canção
Com a Apresentação
EM ESTREIA
A Vedeta da canção francesa
MARIA REMUSAT
*
MARIA d'APPARECIDA
e toda a poesia das canções do folclore brasileiro
*
Ao piano
O Maestro e Compositor
WALDEMAR HENRIQUE
* * *
Em alguns momentos de Fado
DEOLINDA RODRIGUES
* * *
Este «show» que tem a categoria dos grandes Teatros de Music-Hall terá início no Palm Beach às 23,45 e no Tágide à 1 h.
(ADULTOS)

TÁGIDE

BOITE DE NUIT **RESTAURANTE DE LUXO**
RECONHECIDO DE UTILIDADE TURÍSTICA
LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20, TEL. 35327/8
LISBOA

O poderio militar na fronteira do Elba

(Continuação da 1.ª pág.)

ligeira ondulação. Os sentimentos são os mesmos.

Os Soviéticos pregam o desarmamento, tal como o entendem, isto é, em detrimento das nações ocidentais. Os «Quatro Grandes» discutem as respectivas modalidades, mas desconfiam uns dos outros, os Russos dos aliados, estes dos Russos. É geral a convicção de que, na era das superbombas, A e H, uma guerra a valer poria em risco a sorte da Humanidade. Em resumo: como acentua um jornalista alemão, todos são contra as guerras «grandes», sem pôr de parte as «pequenas», as quais continuam a fazer-se com armas convencionais.

As «pequenas» guerras

Essas «pequenas» guerras travam-se entre nações consideradas fracas, e a O. N. U., ela própria fraca, nada faz para as evitar. As nações poderosas, enquanto falam do desarmamento, não vêem inconveniente em dar às outras, as armas de que elas precisam para combater. É esse o caso da União Soviética que se cobre, para o efeito, com os seus satélites, os quais proclamam uma independência que os primeiros dizem respeitar.

A União Soviética ofereceu à Áustria todo o material de que este país precisa para equipar o seu novo exército. E fornece ao Egipto, por intermédio da Checoslováquia, armamento diverso, o mesmo acontecendo em relação a outros países árabes. É ainda por intermédio dos Checos que a União Soviética arma os rebeldes da África do Norte. Isto dura há, pelo menos, três anos...

Uma diligência diplomática

Quando o embaixador de Israel em Moscovo, sr. Avidar, se queixou desse facto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros Soviético, um alto funcionário daquele departamento, o sr. Zaitzev, respondeu-lhe que «nunca ouvira falar em tais fornecimentos». Para melhor se fazer entender do seu interlocutor, acrescentou: «A União Soviética não se opõe à compra e venda de armas, quando estas se não destinam a qualquer agressão, mas sim a defesa e à manutenção da ordem interna».

Os sangrentos episódios de Gaza mostraram logo o que significam as palavras do sr. Zaitzev que não explicou, ao diplomata israelita, a maneira de distinguir uma agressão de outra operação militar, nem definiu as armas empregadas em ambos os casos. Isso não impediu o marechal Bulganine, quando decidiu evacuar a base finlandesa de Porkkala, desprovida de valor estratégico, de convidar os Americanos a fazerem o mesmo em relação às que ocupam na Europa e noutros pontos.

Um exército em formação

A zona oriental da Alemanha, a qual foi devolvida a sua soberania, está, mais do que nunca, submetida à lei dos Soviéticos. Quando se reunirem, no fim deste mês, em Genebra, os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, a República popular alemã, que já lançou os alicerces constitucionais da sua futura acção, passará à execução das medidas que os seus dirigentes têm previstas.

CASTRO AMARO

MÉDICO

Mudou o seu escritório para a Rua Rodrigues Sampaio, 146-1.
Telef. 54293

RETOMOU A CLÍNICA



Colégio Infante de Sagres

(SECÇÃO INFANTIL)

QUINTA DAS PALMEIRAS

Telefone 780051 LISBOA

Professora inglesa especializada

Essas medidas têm por fim criar um exército de 180 mil homens, até à próxima Primavera. Já neste momento esse exército se compõe de 120 mil homens, enquanto a Alemanha Ocidental dispõe de 20 mil. O armamento daquele exército será exclusivamente fornecido pelos Soviéticos. Se nos lembrarmos de que os Russos conservam, na Alemanha Oriental, efectivos que se elevam a 320 mil homens, isso quer dizer que, a partir da Primavera próxima, terão concentrados, no Elba, cerca de meio milhão de homens, enquanto a República de Bonn continuará a ter os seus 20 mil.

O precedente de Tauroggen

Na Alemanha Oriental estão actualmente 49 antigos generais da Wehrmacht, prisioneiros de guerra que deram a sua adesão aos Soviéticos, em 1943 e 1944, fazendo parte do famoso «Comité da Alemanha Livre» e da «Liga dos Oficiais Alemães». Esses generais estão todos fillados no Partido Nacional-Democrático (comunista) da zona oriental, e trabalham no sentido de aliciar os seus antigos camaradas que vivem no território da Alemanha Ocidental.

Nacionais-comunistas, como se intitulam, a sua tarefa, em caso de guerra, consistiria em assumir o comando do Exército da Alemanha Ocidental, atacado e perturbado, obrigando-o a dar meia volta e lançar-se contra o Ocidente, tal como em 30 de Dezembro de 1912, fez em plena batalha de Tauroggen, o general Yorck von Wartenburg. Agitada por correntes divergentes, a Alemanha vive sob a ameaça de ser arrastada pelo turbilhão da política soviética, continuando a ser, na Europa, o principal objectivo da política russa.

Grande Festival da Canção

Esta noite
na TAGIDE e no PALM BEACH



Maria d'Apparecida e Deolinda Rodrigues acolhendo, no Aeroporto de Lisboa, a intérprete da canção francesa, Maria Remusat

INAUGUROU-SE, HOJE, O

STAND SACHS EM LISBOA

J. Simões Costa — Anadia — agente geral no País dos famosos motores SACHS, para bicicletas motorizadas e motocicletas, comunica a todos os interessados do Sul que, para melhor poder satisfazer os pedidos dos seus estimados clientes e mais pronta assistência poder prestar aos muitos motores SACHS que já circulam no Sul do País, abriu, hoje, uma Filial em Lisboa, na Av. Fontes Pereira de Melo, 39-C, Tel. 46633 — junto ao Teatro Monumental — onde todos poderão apreciar os seus perfeitos modelos, que estão na vanguarda de todo o ciclismo motorizado.

Feira das Mercês

Abre amanhã e continua até 21 do corrente — dia em que, à tarde, se realiza a encantadora procissão a feira das Mercês — a mais concorrida dos arredores de Lisboa. No terreiro em frente da Tapada das Mercês — cedido gentilmente pelas senhoras da família Pombal — e fora dele, na colina donde se avistam a serra de Sintra e os seus castelos, da Pena e dos Mouros, há dois carroceis — o «Royal» e «A Selva» — e dezenas de barracas de «comes e bebes» e de diversões. E amanhã, aparecerão, em grande quantidade, os apreciados leitões assados dos Negrais, as frigideiras com carne de porco frita, as peras pardas, louças, frutas, e os vários produtos da vinha, já desta colheita.

MARIA REMUSAT

nas «Tágide» e «Palm Beach»

«Tágide» e «Palm Beach» apresentam esta noite a distinta artista da canção francesa Maria Remusat, num festival em que colaboram a cantora brasileira Maria d'Apparecida, acompanhada ao piano pelo maestro Waldemar Henrique, e ainda a artista portuguesa Deolinda Rodrigues. Há grande interesse pela estreia da notável cancionista francesa, conhecida entre nós através de gravações e da Rádio, que tem divulgado o seu nome.

Movimento consular

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foi concedido «ex-aequo» às seguintes nomeações: cônsul adjunto da Espanha em Lisboa, Angel Labayen Fernandes Villaverde; cônsul honorário dos Países Baixos no Porto, Joaquim Manuel Pacheco de Oliveira Calem; e cônsul honorário do Uruguai no Porto, Teófilo de Aguiar Mella Diaz.

O FOGO ASFIXIOU

uma criança paralítica

WISEU, 14—Num incendio que se manifestou numa casa pertencente a Serafim Soares de Oliveira Carregoso, industrial visense, e habitada por José Sousa, encontrou a morte, por asfixia, uma pequenita de 4 anos, paralítica, filha do locatário. Não obstante os esforços dos bombeiros, não foi possível salvar a infeliz criança.

Metade da casa ficou destruída.

O PORTO pelo telefone

O caso da mulher atirada ao Rio Douro

PORTO, 15—Causou em toda a cidade geral repulsa o acto criminoso de dois malandrins que numa das noites passadas atiraram ao rio Douro uma pobre mulher que após o seu trabalho regressava a casa, e sobre a qual pretendiam exercer violências, ao que ela resistiu, pelo que lhe envolveram o pescoço com grossa corda, supondo que a asfixiavam e que o corpo desapareceria no fundo do rio. Sem perda de tempo, as autoridades policiais puseram-se em campo, pelo que já foi detido para averiguações um indivíduo de nome Adelino Dias, de 28 anos, operário, residente em Valbom, sobre o qual recaem fortes suspeitas de estar implicado no caso.

Arrastão com fogo a bordo

O arrastão «Rio Caima» comunicou pela Rádio, quando navegava no mar de Aveiro, que tinha incendio na casa da máquina. Socorrido pela lancha «Velada» da Fiscalização da Pesca, o fogo foi extinto, vindo aquele barco para Leixões pelos seus próprios meios.

Mulher gravemente atropelada

Na rua Dr. Magalhães Lemos, um automóvel conduzido por Abílio Fernandes Dias, morador na rua de Santo António, 204, 3.º, atropelou e feriu gravemente uma mulher que recolheu sem fala ao Hospital da Misericórdia.

Doença subita

Acometida de doença subita, recolheu ao Hospital da Misericórdia, Maria Emilia Rodrigues Pinto, de 32 anos, solteira, residente na rua General Torres, 219, em Gaia.

Reunião no Aeroporto para tratar dos preparativos do regresso do Chefe do Estado

Numa das salas do Aeroporto, sob a presidência do director, comandante Carlos Beja, reuniram-se hoje, para tratar dos preparativos da recepção protocolar a prestar ao Chefe do Estado a quando do seu regresso de Londres, no próximo dia 28 do corrente, que se fará a bordo dum «Super-Constellation» da T. A. P., cuja chegada está prevista para as 16 e 30.

Tomaram parte nesta reunião os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais e dr. Eduardo Brazão, do protocolo do Estado, capitão Neves da Graça, da P. V. D. E., capitão Maia de Loureiro, director da secção de trânsito da P. S. P., Luís Rosa, da U. N., tenente-coronel Brito e Abreu, major Carlos Marques, do comando da G. N. R., e tenente-coronel Pires Monteiro.

O monumento a D. Duarte inaugura-se no dia 30

WISEU, 14—Está definitivamente marcada para o dia 30 do corrente a inauguração dos importantes melhoramentos com que esta cidade foi data: monumento a D. Duarte, avenidas, ruas, luz fluorescente, parque e «espelho de água», no Rossio; largos e jardins. O sr. ministro das Obras Publicas presidirá às cerimónias inaugurais, cujo programa está a ser elaborado definitivamente.

Lydia
CHAPÉUS

EX-SÓCIA DA CASA «SÉCIA», PARTICIPA QUE ABRIU O SEU NOVO ESTABELECIMENTO NA RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 60, 2.º (AO CHIADO), ONDE APRESENTARÁ BREVEMENTE AS ÚLTIMAS CRIACIÕES PARISIENSES

VAGÃO ALEMÃO

(Transfesa)

10 t. recebe carga St. Apolónia para:

FRANKFURT ou COLONIA

ou outra qualquer cidade alemã
Tratar: Casa MURALHA — L. D.
João Camara, 4—Tel. 20421—Lisboa

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A actriz Alma Flora, que se encontra no Brasil, regressa a Lisboa em Janeiro, devendo ingressar na companhia do Teatro da Trindade.

—E' de Ausenda Monteiro a coreografia da fantasia infantil «Ai vêm os Palhaços», em ensaios no Teatro Monumental.

—Vai retomar as suas actividades o grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavadense. Para abertura da época, entrou em ensaios a opereta «Ana Maria», em 3 actos e 5 quadros, escrita especialmente para aquele conjunto.

—São de Otelio Azinhais os modelos de cenário da peça «Quando a verdade mente», em ensaios no Teatro da Trindade.

—Na quinta-feira da próxima semana, a companhia do Teatro D. Maria II representa no Teatro S. João, do Porto a peça «Prémio Nobel».

—Vittoria Calma, Mafalda Masini, Vasco Campagnano, Lino Puglisi e Ugo Novelli são os principais intérpretes da ópera «Aida», que na quinta-feira se canta no Coliseu.

—E' do cenógrafo Manuel da Cunha e Silva a direcção da montagem técnica da comédia «Toiros de morte», em ensaios no Teatro Apolo.

—A actriz brasileira Dercy Gonçalves está a preparar uma digressão a Portugal com a sua companhia de comédias.

—Na segunda-feira, regressa a Lisboa o empresário Giuseppe Bastos, que há dias se encontra no Porto.

—Na próxima semana, a companhia Rafael de Oliveira representa em Elvas o drama «Frei Luís de Sousa».

—E' provável que o actor Raul Solnado ainda no corrente ano seja contratado para actuar no Rio de Janeiro.

Primeiras exhibições

«O Desesperado», no Eden

O realizador Stanley Kramer gosta dos temas duros, cruéis, verídicos, que poucas concessões fazem ao publico. Provou-o no «Há lodo no cais» e demonstra agora neste «Desesperado» que, ontem, se estreou no Eden. Na verdade, estamos tão saturados de optimismo que uma pungente «tranche de vie», como revulso às supostas doçuras da vida, fabricadas por encomenda, põe-nos em directo contacto com as chagas da realidade, faz-nos emergir da facilidade mais ou menos amável e recreativa dos espectáculos hollywoodescos.

O «Desesperado» que, aliás, é americano, tem, no original, um título simples, que parece banal, mas é profundo. Intitula-se *The Men*—os homens—e isto diz tudo: a sua miséria, a sua ambição, o seu sofrimento, postos a nu, em toda a extensão quando a desgraça física ou moral, os toca irrevogavelmente. Dir-se-ia que a enfermidade sem cura e a rotura psíquica, que não é possível reparar—os converte noutros seres, não monstruosos, mas, poventura diferentes, como que envenenados de amargura, de crueldade, de egoísmo.

Kramer focou em cheio o problema dos paraplegicos, doença que a Ciência ainda não dominou inteiramente. Na espinhal medula afectada, os tecidos, diz-se no filme, dificilmente se renovam, produzindo uma série de graves distúrbios orgânicos, entre os quais a paralisia.

E, entre esses doentes, que, ontem, vimos algumas horas, vendo as suas reacções, inquietações e desilusões. Mas Kramer, embora realizando uma obra de «shock», ao arrepiar da sensibilidade, não procurou o tenebroso. Planificou-a humanamente, dando-nos como que uma lição de vontade, de tenacidade, na qual o indivíduo, em luta com o mal, surge mais heroico ainda do que nos campos de batalha. Todos os seus inválidos creem que se podem recuperar, esforçam-se por isso, embora a sua trágica existência seja entrecortada de pavorosos hiatos de duvida. Como sair para a vida exterior do hospital e ser como os outros normais, independentes, sem que ninguém repare na cadeirinha de rodas? Sucedem-se os exercícios de reabilitação física e de reconstituição psicológica. O médico — e que admirável papel o de Everett Sloane! — insufla-lhes a sua energia, não como um demiurgo que operasse milagres, mas com uma alta consciência profissional, sob cuja frieza brusca se esconde uma emoção quase molhada de lágrimas e um autêntico caso familiar.

É o «surge et ambula» de Lazaro! Quer ressuscitá-los de entre os vivos! Arrancá-los ao seu calvário! Dar-lhes a noção, que as suas vidas, mesmo numa força da semi-imobilidade, ainda podem ser vividas, naturalmente, em todos os quadrantes da alegria, do amor, da consciência.

No meio desse horto trágico de angustia e de sofrimento—«O Desesperado» (Marlon Brando) que nada faz para se condicionar fisicamente, até que um dia o toca um raio de luz—o sorriso, que lhe parece fiel, da antiga namorada. Não confundirá ela o amor com a

piedade? Repele-a, brutalmente, vexado, amarfanhado na miséria física. A rapariga volta, casam-se e, no próprio dia da cerimónia, dá-se a tragédia da inadaptação.

De modo algum pretendemos desvendar o resto do entrecho, nem revelar a solução que Kramer obteve. Dizemos, apenas, que ele marca com ferro em brasa a nossa carne e a nossa alma. Que é patético, impressionante! Que essa obra vigorosa nos dá impressão—veja-se o paradoxo!—de uma fulgurante tempestade. Uma história que não é inventada, mas, sim, clinicamente exposta, através de um argumento de nobre virilidade. Ela não sufoca nenhum grito, nem embeleza a verdade, aponta, repetimo-lo, um exemplo da luta contra o sofrimento, no índice extremo.

Página dolorosa, sem duvida, mas vibrante, profunda, contagiante, em que o indivíduo em si próprio vencido se vence e supera.

Marlon Brando, galã melancólico, de máscara de Antinus, incarna a figura do desesperado, quase sem toques de representação, e Teresa Wright exprime, psicologicamente, todas as variantes emocionais. Entre os complementos, um lindo documentário sobre «Maravilhas da Natureza», em que nós vemos a arquitectura dos buzios e das conchas, em pequenas catedrais de misteriosa beleza segregada por moluscos e crustaceos. —Visor 42.

«O Conde de Monte Cristo», no Condes

A lotação do Condes voltou ontem a esgotar-se e o publico saiu satisfeito. E' que o célebre e popular romance de Alexandre Dumas—«O conde de Monte Cristo»—continua a merecer o mesmo interesse de sempre e encontrou em Robert Vernay um realizador que soube aproveitar bem a romanesca aventura de Edmond Dantés, dando a melhor movimentação aos capítulos mais espectaculares da obra do engenhoso escritor. Assim, a actual versão de «O conde de Monte Cristo» pode enfileirar entre as melhores que se têm realizado desde os remotos tempos do cinema mudo, até porque corresponde perfeitamente ao esquema do romance.

O processo geacolor e a interpretação de Jean Marais, Lia Amanda, Roger Pigaut, Noel Roquerurt, Jacques Castelot, Folco Lulli e Paolo Stoppo, com referência especial para o primeiro, contribuem notavelmente para o êxito desta produção.

Os documentários que completam o espectáculo em exhibição no Condes são também muito interessantes.—Visor 55.

Corine Calvet

Com destino a Madrid, passou por Lisboa a conhecida artista de cinema Corine Calvet, que viaja acompanhada do actor Jeff Stone, com quem se casou recentemente. A bela artista francesa, que se fixou nos Estados Unidos, esteve recentemente em Portugal,—segundo declarações que fez então—pensava casar-se. Seguiu depois para Marrocos, em viagem de regresso aos Estados Unidos.

Penultimo dia

Esta noite, as crianças podem ir ao Coliseu, ver a mais maravilhosa companhia de circo. Amanhã, despedida em «matinée» infantil e á noite

Penultima noite da sensacional companhia de circo do Coliseu. Todas as crianças, dos 6 anos em diante, podem assistir hoje, ao espectáculo. Que todos aproveitem! Levem os vossos filhos, toda a família, a ver a sensacional companhia de circo, que se apresenta com todas as atracções. Amanhã, domingo, ultimo dia, despedida da companhia em «matinée» infantil, ás 16 horas, na qual todas as crianças, até aos 10 anos, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita. A' noite, ás 21 e 30, despedida da companhia.

Temporada lírica de 1955

Franca Ottaviani, soprano de ouro, a musa lírica de Itália, que arrebatou as multidões, na grandiosa companhia de ópera que quinta-feira se estreia no Coliseu



Vai ser notável a grandiosa temporada de ópera de 1955 que, na próxima quinta-feira, começa no Coliseu, com a «Aida», de Verdi. Mais uma vez a empresa do Coliseu, num mobilíssimo esforço, apresenta ao publico os mais notáveis valores do mundo do canto. Esta companhia, que se pode considerar uma deslumbrante constelação lírica, é constituída pelas maiores divas e astros italianos.

Entre outras, o extraordinário soprano Franca Ottaviani, voz admirável, pura melodia de sonho, de magníficos garganteados — caso privilegiado de talento, mesmo de génio, que fascina as plateias com os seus incomparáveis agudos de cristal. Ides ouvir, e mais uma vez estremecer, a notável musa lírica, a alma da Itália, com o seu canto arrebatador.

Preços populares. As bilheteiras do Coliseu estão abertas para venda de bilhetes.

UMA NOTA VALE

400 milhões de... micróbios

ROMA, 15.—O Instituto de Investigações Científicas de Roma chegou á conclusão, depois de aturados trabalhos, que «uma nota vulgar, de 1.000 liras, vivem 400 milhões de micróbios». —(F. P.).

TEATRO MONUMENTAL

Às 20,45 e ás 22,45 — (Adultos)
Retumbante êxito da maravilhosa revista

MELODIAS DE LISBOA

com
LAURA — VILLARET — ASSIS
«um colossal elenco artístico»

Amanhã «matinée» ás 16 horas

VEJA!... ENQUANTO É TEMPO, NO CAPITOLIO

UMA DELICIOSA FANTASIA

DE AMOR E AVENTURAS

ESPECTACULAR!

com DEZENAS DE
LINDÍSSIMAS MULHERES
EM TODO O ESPLendor
DA SUA BELEZA!

O Filho de SINBAD

DALE ROBERTSON · SALLY FORREST
LILI ST. CYR · VINCENT PRICE · MARI BLANCHARD
TECHNICOLOR

SUPERSCOPE

FANTÁSTICO!

O FILHO DE SINBAD, O MARINHEIRO, COM AS BELÍSSIMAS FILHAS DOS 40 LADRÕES!

ADULTOS

2.º

Todas as noites, às 20,45 e 22,45 no TEATRO MONUMENTAL

MELODIAS DE LISBOA

MÊS TRIUNFAL!

LAURA — VILLARET — ASSIS
e um colossal elenco com mais de 50 figuras!

ATENÇÃO:

Avisa-se o publico de que em virtude de se dignarem assistir ao espectáculo de hoje (2.ª sessão) os revendedores da provincia subordinados á filial em Lisboa da SHELL PORTUGUESA, se encontram esgotados todos os lugares de plateia.

NO
EDEN
MARLON
BRANDO
TERESA WRIGHT
E
EVERETT SLOANE
NUM FILME PUJANTE
DE
EMOÇÃO E SENTIMENTO



O
DESESPERADO
UMA HISTÓRIA DE AMOR
DIFERENTE DAS OUTRAS...

...SEM FUTURO, SEM ESPERANÇA E SEM CORAGEM, ELE
E R A VERDADEIRAMENTE...

O **DESESPERADO!**

(PARA 13 ANOS)
Distrib. FILMES ALBUQUERQUE

MOROCCO

AMBIENTE PARISIENSE
A extraordinária atracção holandesa

LES **BODANIS**

SENSACIONAIS PATINADORES
ACROBATICOS. EM PLENO
TRIUNFO A SIMPATICA VEDETA

YOLANDA RODRIGUEZ

BALLET **FLEURY**

SEIS ESCULTURAS BAILARINAS GREGAS
E AINDA
ROSITA DE ESPAÑA • LUIZA
Y MARIBEL • HERMANAS MARY NIEVES • LOLITA VALADARES
Musica constante pela orquestra
FERRER TRINDADE
(ADULTOS)



LUSO

Trav. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
(Para adultos)

Hoje (até de madrugada): Fados e Canções por ADELAIDE FARIA, Alcídia Rodrigues, Natalina Proença, JORGE SILVA (reaparição), Joaquim Silveirinha e o «ás» do riso António dos Santos. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Direcção artística de LILHARES BARBOSA.
Amanhã — Grandiosa «matinée»

«RECORDAR É VIVER»



Fernando Farinha

E' NA ADEGA MESQUITA, o mais antigo restaurante típico de Portugal, onde todas as noites se ouve o FADO ANTIGO E O FADO MODERNO pelo seu extraordinário elenco artístico, constituído por FERNANDO FARINHA, CICALISA DO CARMO, ALFREDO DUARTE JUNIOR e NATALINA BIZARRO.

Todas as noites até de madrugada, FADOS, DESGARRADAS e VARIACÕES EM GUITARRA pelo exímio guitarrista RAUL NERY, acompanhado em viola pelo categorizado violista ALBERTO CORREIA.

«PROVE PARA RECORDAR» os celebres petiscos, feitos pela TIA ADELINA.

Não esqueça que «RECORDAR E' VIVER». (Adultos).

AVISO—Dia 4 de Novembro, para comemorar o 4.º aniversário de actuação artística de FERNANDO FARINHA, nesta Adega, um grupo de amigos e admiradores do Fado promovem-lhe uma grandiosa homenagem. Por especial deferência para com o homenageado, digna-se tomar parte nessa festa o artista José Tovar, há 15 anos ausente nos Estados Unidos.

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140—ADULTOS

APRESENTA TODAS AS
NOITES AS MAIS LINDAS
ATRACÇÕES NUM PRO-
GRAMA ALICIANTE

UM FORMIDÁVEL DESFILE DE ESTONTEANTES ARTISTAS COM A
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

sem duvida a melhor organização musical de toda a Europa
CEIAS. TODA A NOITE COM A ORQUESTRA TIPICA PORTUGUESA

Cartaz dos Cinemas



TEL. 27172

(Para 13 anos)



TEL. 20768

(Para 13 anos)



PLATEIA 55134

BALCOES 55135

com Tyrone Power e Maureen O'Hara

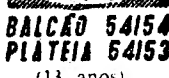


TEL. 55131

(13 anos)

Cor por Technicolor

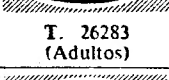
com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas e Peter Lorre



BALCÃO 54154

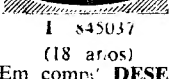
PLATEIA 54153

(13 anos)



T. 26283

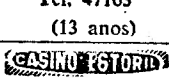
(Adultos)



I 845037

(18 anos)

Em comp. DESEJO HUMANO



TEL. 47163

(13 anos)



A's 21,30

(Adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

A história autêntica de um

«Navio fantasma»

A RAPOSA

DOS MARES

Um filme de John Farrow

com John Wayne e Lana Turner

15,30 — 18,30 e 21,30

Marlon Brando em

O DESESPERADO

«The Man»

com Tereza Wright

Uma história de amor, ternura e sacrifício

A's 15 - 18,15 - 21,30

(13 anos)

O filme de classe superior

em cinemascopo

UMA VIDA

INTEIRA

com Tyrone Power e Maureen O'Hara

A's 18,15 - 21,30: 2.ª

semana da produção de

Walt Disney baseada na

novela de Julio Verne

20.000 LÉGUAS

SUBMARINAS

Cinemascopo

com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas e Peter Lorre

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

AS PONTES

DE TOKO-RI

c/ William Holden, Grace Kelly, Fredric March e Mickey Rooney

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

Excepcional êxito da famosa obra-prima

CIUMES

com Erno Crisa e Marisa Belli

HOJE, às 21,15

Extraordinário êxito da famosa obra-prima

CIUMES

com Erno Crisa e Marisa Belli

A's 15,30 e 21,30

VERDI

3.ª semana da

maravilha colorida do cinema italiano, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero e Gabv André

PENA DE MORTE

com Mouloudji



TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde

(a pr. red.)

e 9.30 da noite



TEL. 26305

(Adultos)

com Tyrone Power e Susan Hayward

Em compl.: «O TOURO», em cinemascopo e technicolor



TEL. 22523

(13 anos)

Dumas, com Jean Marais no Protagonista



(Para 13 anos)

com John Wayne e Lana Turner



TEL. 27493

O FILHO DE SIMBAD

Technicolor

com Dale Robertson, Vicente Price e Sally Forrest

Sabado e domingo espectáculos infantis



TEL. 610375

A's 21,15 (Adultos)

A deliciosa comédia

SABRINA

Com a encantadora Audrey Hepburn, Humphrey Bogart e William Holden

A's 21 — (13 anos)

SOMBRAS NA CIDADE

Mescladores de intrigas



TEL. 20917

A's 21 — (13 anos)

O deserto maravilhoso

O FIO DA MEADA

A's 21,15 — (13 anos)

ULISSES

O coração não envelhece

TEL. 48560

(PARA ADULTOS)
MAXIME
DANCING DE LUXO
GRANDE EXITO
DA EXCEPCIONAL BAILARINA
MARIA ANGELICA



ENTUSIASTICOS LOUVORES DA
CRITICA INTERNACIONAL

«Maria Angelica é uma jovem bailarina que reúne todos os dons que a divina arte da dança reclama». «LA RAZON», de Buenos Aires

«Ostenta esse selo inconfundível da vocação e o instinto que não se improvisa nem se pode estudar». «PUEBLO», de Madrid

UM ASSOMBRO!



Virginia Mayo e Dennis Morgan, tal como aparecem no filme da RKO «A Pérola do Pacífico», uma produção em «SuperScope» e «Technicolor» que veremos, muito brevemente, em Lisboa.

PALLADIUM
PASTELARIA
ESPECIALIDADES HUNGARAS

CHARUTOS
CIGARRILHAS
DE QUALIDADE
PRINCEPS
Agentes: GASPAR CARMO & IRMÃO, SUCRS. — PORTO
LEIAM O JORNAL
HUMORISTICO **fixe**

DESPORTOS

A JORNADA NÚMERO CINCO

Situação do 1.º, tranquila

As perspectivas das restantes partidas

Efectua-se amanhã a 5.ª jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão—e á medida que os domingos passam, o interesse cresce...

A razão é simples: uns adiantam-se, outros vão ficando para trás na tabela—e o cálculo das probabilidades desenvolve-se dando a conhecer, em cada operação, um novo dado.

Na jornada número cinco, os desafios são os seguintes:

Barcelense - Caldas
Benfica - Lusitano
Braga - Sporting
Atlético - Académica
Setubal - Porto
Torriense - Belenenses
Covilhã - Cuf

Se olharmos para a tabela, ver-se-á que dos três que ocupam os primeiros lugares (Benfica 1.º, Porto 2.º e Torriense 3.º) só os benfiquenses devem estar tranquilos. Relativamente, é claro, pois em futebol jamais poderá haver tranquilidade absoluta... O 2.º e o 3.º classificados, apesar de um deles sair e do outro receber o adversário em casa, estão metidos numa questão complicada, plena de dúvidas.

Não é crível, na verdade, mesmo tendo em conta o resultado positivo de domingo passado, que o Lusitano possa colocar em cheque o Benfica, que deve ser a

equipa melhor «mecanizada» de todos os concorrentes.

A linha da frente de Évora é formada por unidades hábeis, mas encontrará uma defesa firme, e mais do que isso, bem ligada.

Já o Porto se desloca ao campo dos Arcos, jogando em ambiente apaixonado. Bem sabemos que o «valor dos ambientes» está a reduzir-se aos poucos, mas não deixa, por enquanto, de ser um factor. O quadro portuense parece definitivamente fixado (a ausência de Jaburá não invalida a afirmação), e isto significa que, no presente momento, a equipa está já em período de aperfeiçoamento. Mas os setubalenses têm uma defesa sólida e um ataque elástico, armas suficientes para se admitir a possibilidade de triunfo.

O Torriense que, sem dúvida, está a desempenhar um papel de relevo na competição, recebe o Belenenses, e todas as previsões são possíveis. As forças, tal qual se apresenta o jogo, dão a impressão de equilíbrio. A tarefa será, certamente, muito dura para qualquer dos ataques.

Vem, a seguir, como partida de maior relevo, dada a projecção do Sporting, a que decorrerá em Braga. Atente-se nisto: Sporting está em maus lençóis (modesta posição de 7.º, com 4 pontos), mas o grupo de Braga encontra-se no fim da classificação. Portanto, a luta será de sacrifício, de uma banda e de outra.

A equipa lisboeta deve apresentar a mesma formação de Belgrado, dependendo do desfecho da acção da linha dianteira. Porque, verdade seja, a defesa de Braga não parece estar num bom momento.

Nos restantes encontros, a previsão inclina-se para anunciar vitória de quem joga em casa. Todavia, o contrário também poderá suceder... e a verificar-se, não causaria espanto.

O Barcelense recebe o Caldas. Esta equipa deve lutar com brío, jogando, provavelmente, em estilo de contra-ataque. Até onde chegará a sua capacidade de resistência?

Na Tapadinha, o Atlético receberá a Académica. Talvez que o grupo de Coimbra ligue melhor os seus esquemas, mas a condição física influenciará o jogo.

Por fim, temos o desafio Covilhã-Cuf. Da parte dos covilhanenses há a revelação de mais força. E amanhã, pelas 17 horas, todas as dúvidas estarão esclarecidas.

✱

O desafio de Budapeste entre a Hungria e a Austria desperta grande interesse

VIENA, 15. — Alguns críticos são de opinião que a Austria vencerá amanhã a Hungria no seu desafio internacional de futebol — o 100.º entre os dois países — em Budapeste.

Jornais austriacos disseram que críticos de futebol estrangeiros declararam que os húngaros já não estavam no seu melhor e os austriacos, bem treinados, com o seu jogo de passes curtos, e médio-centro a tacante, poderão ganhar. Consta aqui que a célebre linha avançada húngara foi treinada em nova tática.

Milhares de entusiastas austriacos obtiveram vistos para ir a Budapeste assistir ao desafio. O monopólio dos tabacos do Estado húngaro fabricou maços de cigarros especiais com o rótulo «Cem vezes Austria contra Hungria».—(R.).

BELENENSES - TORREENSE

16 de Outubro

Em Auto-Pullmans CAPRISTANOS

Partida às 8 horas por Malveira, Matra,

Santa Cruz e T. Vedras

Regresso às 18 horas

Preço 35500

Inscrições: AGENCIA CAPRISTANOS

Avenida da Liberdade, 72-A — LISBOA

Tel. 35505

OS JOGOS DA 2.ª DIVISÃO

Os guias do grupo Sul vão ter tarefas árduas no Estoril e nos Olivais

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão tem, amanhã, a sua sétima jornada, como todas aguardada com bastante interesse. A prova está em plena laboração, com as equipas a procurarem as melhores posições, naturalmente as dos lugares cimeiros das tabelas.

Pelo que respeita ao Grupo Norte, a jornada de amanhã engloba os seguintes desafios:

Espinho - Leixões
Peniche - Desp. Chaves
V. Guimarães - Leões
Salgueiros - Vianense
Gil Vicente - Tirsense
U. Coimbra - Sanjoanense
Boavista - Académico Viseu

O encontro a disputar em Espinho é um dos de maior interesse desta «ronda». As duas equipas não desistem de se aproximarem do guia da classificação e não se pode dizer que as suas aspirações não sejam justificadas. Pensar em luta equilibrada, difícil para qualquer dos grupos e de resultado que não é de fácil previsão, não se nos afigura descabido.

A partida de Peniche apresenta-se propícia para a primeira vitória da equipa visitada — vitória que já tarda a aparecer. Fundamenta-se esta opinião na pouca valia revelada pelos flavienses quando actuam fora do seu campo.

O desafio de Guimarães, com o grupo minhoto abertamente lançado no caminho da recuperação e esquecidas as primeiras más saídas da equipa, pode considerar-se como capaz de dar novo triunfo aos visitados. A equipa escalabitana não está a fazer uma carreira que inspire confiança...

O Salgueiros recebe a visita do Vianense e parte para a luta como favorito. Jogo em casa, maior capacidade, bom moral— tudo depõe a favor dos «encarnados» nor-

tenhos. Mas... cautela. Nada de excessivas confianças.

O jogo de Barcelos pode ser apontado como um dos mais equilibrados da jornada. E consequentemente o vaticínio não é nada fácil. Qualquer desfecho é de admitir.

O encontro em Coimbra é dos mais interessantes da sexta jornada. A invencibilidade da equipa conimbricense, no seu campo, é já bem conhecida. E o jogo de amanhã não parece de molde a quebrar o encanto, ainda que seja de ter bem presente a valia da defesa da Sanjoanense (com quatro golos sofridos em seis jogos).

O desafio Boavista-Académico de Viseu é o jogo do primeiro contra o ultimo. Ora, sendo assim, o que se há-de pensar que não seja a vitória dos azadrezados portucenses?

✱ ✱ ✱

Volviendo, agora, a atenção para o programa do Grupo Sul, vemos que a jornada comporta os seguintes jogos:

Elvas - Portalegrense
Coruchense - Arroios
Estoril - Montijo
Olhanense - Farense
Olivais - Oriental
Juventude - Desp. Beja
Portimonense - U. Montemor

O Portalegrense vai a Elvas defrontar o «lanterna-vermelha». Isto pode constituir indicação para se lhe atribuir favoritismo, mas o certo é que a tarefa reservada aos Portalegrenses não deve ser encarada de animo leve. Os Elvenses vendem cara a derrota. E daí...

Em Coruche joga-se um jogo difícil para qualquer dos contendores. O Arroios

(Continua na pág. seguinte)

Sete corridas de cavalos no hipódromo do Campo Grande

Dos acontecimentos desportivos de amanhã, um dos que está a suscitar maior interesse é, sem sombra de dúvida, o das corridas de cavalos, no hipódromo do Campo Grande, numa organização da Sociedade Hípica Portuguesa. A simples indicação da entidade organizadora é garantia de uma jornada plena de interesse e animação, pois estes predicados constituem característica principal das iniciativas da S. H. P.

A reunião de amanhã é a segunda de uma série de três, cuidadosamente preparada, com o muito louvável propósito de fomentar o gosto pela criação do cavalo nacional, despertando os criadores da apatia a que eles se têm entregue. Só resta, pois, desejar que os esforços sejam reconhecidos e se trabalhe para que eles não se percam.

Falando de reunião de amanhã, importa salientar que reina enorme expectativa á sua volta. A jornada de domingo passado, dada a maneira como decorreu, deixou adivinhar um acréscimo de interesse que está amplamente confirmado. O programa de amanhã comporta sete corridas. A primeira é reservada a juniores, na distância de 1.000 metros e deve reunir oito concorrentes, todos do Colégio Militar.

A segunda, é de trote-atrelado, na distância de 1.500 metros, com handicap. Correrão: Frac du Terrain, Conte Amour, Bengali, Uwins e Cranaus. Na terceira, de galope, na distância de 1.100 metros, para cavalos nacionais excluindo o p. s. i., correrão Mistrali, Mustin (ambos da G. N. R.), Garça, Lírio e Pandora. A quarta corrida, na distância de 1.400 metros, é reservada a cavalos da Fonte Boa, de todas as origens e procedências, excluindo o p. s. i. Correrão: Ocidental, Quiastro, Pacifico, Placard e Piano.

A quinta corrida, na distância de 1.500 metros, é destinada a cavalos p. s. i., nascidos em Portugal e disputada por Syris, Cybol, Sylfor (da G. N. R.) e Atila—todos de ferro «Santos Jorge». A sexta corrida, de trote-atrelado, na distância de 1.500 metros, reúne os mesmos trota-dores da antecedente corrida—desta vez sem handicaps. A sétima e última corrida é de sebes, na distância de 1.900 metros, e reúne Delicieux, Helix, Falsete, Fullery e Annsield (os dois ultimos do sr. eng. Moniz Galvão).

As provas começam ás 15 horas e dada a extensão do programa os intervalos serão reduzidos—o indispensável para que a aposta mutua funcione com a tradicional regularidade e crescente entusiasmo verificado de certame para certame.

Outras provas de amanhã

ATLETISMO

No Estádio Nacional termina amanhã, a disputa do Decatlo Nacional—um interessante certame que hoje se iniciou, com a participação de 14 atletas, representando o Benfica (6), Sporting (2), Belenenses (2) e C. D. U. L. (4). As 10 horas, disputar-se-ão as provas de 110 m. barreiras e disco; e, ás 15 horas, as de vara, dardo e 1.500 metros.

✱

Nada menos de três torneios, reservados a sócios e simpatizantes dos clubes que os organizam, estão previstos para amanhã.

O do Belenenses está marcado para as 9 e 30 horas, nas Salésias, e inclui as seguintes provas: 80 m., 250 m., 700 m., 2.000 m., peso, altura e comprimento.

O do Benfica, terá lugar na pista do Campo Grande, também, ás 9 e 30 horas, com as seguintes provas: 80 m., 250 m., 700 m., 2.000 m., altura, comprimento e peso.

O do Casa Pia Atlético Clube, no Estádio Pina Manique, é, ainda, ás 9 e 30 horas, com as provas que indicamos: 80 m., 250 m., 1.000 m., comprimento, altura e peso.

CAMPISMO

A secção de campismo do Futebol Clube de Monte Pedral, organizou em Louisa, o acampamento de encerramento das suas actividades da época de 1955, com a participação de todos os seus filiados. O ultimo dia do acampamento é amanhã.

FUTEBOL (A. F. L.)

As três competições que a Associação de Futebol de Lisboa tem presentemente em curso prosseguem amanhã, com o costumeado interesse.

O torneio da Taça «Ricardo Ornelas» proporciona um encontro entre as reservas do Estoril e do Arroios, ás 13 e 30 horas, no campo da Amoreira. Assim se conclui o programa da terceira jornada da prova.

O Campeonato de juniores da 1.ª Divisão tem a sua 6.ª jornada, com o seguinte programa:

Série A—Vitória-Sporting, em Chelas, ás 11 horas; Belenenses-Casa Pia, nas Salésias, ás 11 horas; Palmense-Casca-lheira e Desportivo do Castelo-Estoril, ambos em Palma, respectivamente, 11 e 9 e 30 horas.

Série B—Vialonga-Oriental, em Vialonga; Sacavenense-Benfica, em Sacavem; Operário Vila-franquense-Atlético e Aguiã Vila-franquense-Alhandra, ambos em Vila Franca de Xira. Todos ás 10 e 30 horas.

O Campeonato da 1.ª Divisão, tem amanhã, na sua 5.ª jornada, os seguintes encontros: Sacavenense-Povoense, Operário Vila-franquense-Alverca, Palmense-Alhandra, Futebol Benfica-Aguia Vila-franquen-

se e Operário-Casa Pia—todos ás 15 e 30 horas, excepto o ultimo que é ás 15 horas.

GOLFE

No magnífico campo do Clube de Golfe do Estoril inaugura-se, amanhã, mais uma temporada do excelente desporto, que, nos ultimos anos, só tem conhecido a senda do progresso. A actividade principia um pouco mais cedo do que habitualmente, o que pode constituir indicio de um calendário mais vasto.

A temporada abre com a prova «Conselho Nacional de Turismo», em singulares, senhores e homens, por pancadas, com abonos.

HANDEBOL

No campo «Arminio de Carvalho», em Chelas, defrontam-se amanhã, ás 9 e 30 horas, as equipas de honra, de handebol de onze, do Sporting e do Almada, a fim de disputar a final do... Torneio de Aber-tura, da época finda.

HÓQUEI EM PATINS

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, tem amanhã, no Pavilhão dos Desportos, uma jornada de intenso movimento. As 9 horas principia uma série de jogos, assim formada: Paço de Arcos-Estrela e Vigorosa, Sintra-Académico, Benfica-Carvalhos e Campo de Ourique-Infante de Sagres. A noite, disputar-se-ão os desafios Campo de Ourique-Carvalhos, Sintra-Estrela e Vigorosa, Paço de Arcos-Académico e Benfica-Infante de Sagres.

IATAÇÃO

Na sua piscina, o Clube Sportivo de Pedrouços, organiza amanhã, ás 10 horas, o festival de encerramento da época, fazendo-se a apresentação das suas escolas de aprendizagem e aperfeiçoamento.

VELA

Na baía de Cascais, a partir das 12 e 20 horas, disputa-se a segunda regata, a contar para o campeonato nacional de dragões.

✱

No Alfeite, realiza-se, promovida pelo Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada (C. N. O. C. A.), a ultima regata que conta para a taça «Américo Tomás».

CLUBES

O Estrela da Venda Nova está amanhã, em festa, por motivo da inauguração da sua nova sede e, também, de uma nova bandeira.

As 7 horas haverá alvorada; ás 9 e 30 concentração dos atletas e desfile pelas ruas da localidade; ás 11 horas, recepção ao presidente da Camara Municipal de Oeiras, comandantes da G. N. R. e dos Bombeiros e representantes da Imprensa.

DESPORTOS

(Continuação da pág. anterior)

é sempre perigoso. Mas, os visitantes estão tão habituados a tirar vantagem de jogar em casa, que o factor é de ponderar e — mais do que isso — de considerar decisivo para o desfecho da luta.

Ao jogo do Estoril não será descabido conceder as honras da jornada. A equipa da Costa do Sol tem uma missão bem difícil a cumprir. O jogo é de muita responsabilidade para os rapazes da Costa do Sol, que jogarão a pensar que só uma vitória lhes pode servir. E o Desportivo do Montijo não se tem mostrado presa fácil. Arrisquemos um prognóstico: vitória tangencial do Estoril.

O desafio Olhanense-Farense (entre vizinhos) não chegará a constituir grave problema para o Farense, pois a ida a Olhão quase não chega a constituir deslocação. Os Farenenses têm revelado melhor capacidade e julgam-se capazes de amanhã não desmentirem essa impressão.

O jogo dos Olivais — único entre equipas de Lisboa — deverá decidir-se a favor dos visitantes, devendo para tanto bastar ao Oriental uma exibição cautelosa, que trave o ímpeto dos Olivaisenses. Se assim acontecer o favoritismo tem de conceder-se aos Marvilenses.

Em Evora vão defrontar-se duas equipas alentejanas. A partida apresenta-se com motivos de interesse, pois os dois grupos procurarão, certamente, exibir-se de modo que desfaçam a impressão pouco agradável da jornada anterior. Vamos pela vitória dos Eborenses.

Finalmente, o jogo de Portimão. Os locais recebem o União de Montemor, disposto a dificultar ao máximo a tarefa dos algarvios. Desta maneira a partida tem motivos de agrado. O prognóstico é algo difícil, pois consideramos a vitória ao alcance de qualquer dos contendores.

PUGILISMO

O espanhol Barral Moreno venceu o francês Bonnardel por abandono

MADRID, 14. — O combate disputado esta noite entre o madrilenho Barral Moreno e o francês Bonnardel terminou com a sensacional vitória do espanhol por abandono do adversário no oitavo assalto. Emocionante luta desde o primeiro assalto ligeiramente comandado por Bonnardel, que teve também vantagem no segundo. Depois começou a recuperação de Barral Moreno, que igualou o terceiro assalto disputado vigorosamente pelos dois pugilistas. O espanhol atingiu brutalmente, com um «gancho» da direita o sobrolho esquerdo de Bonnardel — e a partir do quarto assalto explorou inteligentemente a situação, dobrando sucessivos golpes sobre o mesmo sítio. Sangrando abundantemente o francês foi dominado claramente nos assaltos seguintes por Barral Moreno, que no 7.º assalto, obrigou o adversário a ajoelhar, combalido com um fortíssimo «up-curt». Depois da contagem, Bonnardel levantou-se em dificuldade e o «gong» salvou-o. Ao começar o oitavo assalto, Barral Moreno atacou impetuosamente. O publico aplaudia de pé a extraordinária combatividade do seu ídolo e a coragem de Bonnardel. Eis, porém, que surge a toalha no ringue atirada pelos «segundos» do francês — e o árbitro levantou o braço de Barral Moreno, que ouviu uma das mais estrondosas ovações dos últimos tempos.

Barral Moreno vem a Lisboa

Após a sessão de Madrid um elemento de uma empresa pugilística portuguesa avistou-se com o «manager» de Barral Moreno e contratou este pugilista para jogar na próxima sessão internacional em Lisboa. O excelente «leve» madrilenho será opositor ao bi-campeão de Portugal Belarmino Fragozo. A sessão deve realizar-se no Coliseu dos Recreios.

ATLETISMO

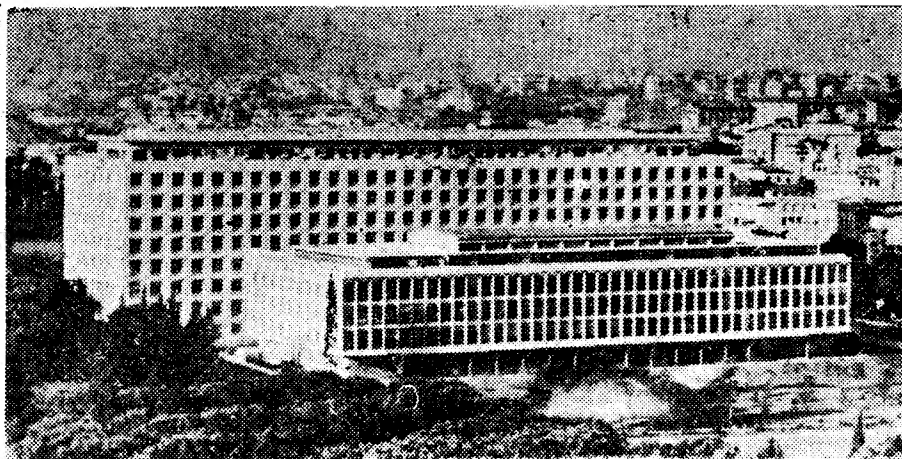
«Record» mundial em pesos e alteres

MUNICH, 15. — Nikolai Kostilev (União Soviética) bateu o «record» mundial com o total de 382,5 quilos, na categoria dos leves, no campeonato mundial de pesos e alteres, na noite passada. O «record» oficial anterior era de 370,5 quilos, estabelecido por Peter George (Estados Unidos).

A união Soviética, ganhou, até aqui, os campeonatos dos leves, levíssimos e meios-leves. — (R.)

Demolições de vários prédios

Vão ser demolidos pela Câmara Municipal de Lisboa os seguintes prédios: Estrada do Calhariz de Benfca, 9-21 (Quinta da Alfaroqueira — barraca); Quinta Nova Vila Castelar, barracas; Rua da Centeeira, chafé Viegas e anexos; Rua da Centeeira, barracas; Azinhaga da Feiteira, 51 a 53, prédios; Vila Correia, Rua Particular, 26, a Pedrouços, barraca; Rua Saraiva de Carvalho, 316, prédio; e Rua Vale Formoso de Cima, 28, pátio, barraca.



As instalações da F. A. O. em dois grandes edifícios de Roma

A obra mundial da F. A. O. na qual estão a colaborar vários técnicos portugueses

(Continuação da 1.ª pág.)

Entre os técnicos portugueses, dois pertencem aos serviços técnicos centrais. O mais antigo na organização é o dr. Jorge de Alarcão, que pertence à Divisão das Pescarias, onde se dedica a questões de estatística. Outro é o eng. agrônomo D. Luís Bramão, antigo investigador da nossa Estação Agronómica Nacional e que tem a seu cargo o importante trabalho da Carta dos Solos, que a F. A. O. se propõe realizar. Alguns técnicos portugueses têm sido convidados a realizar trabalhos de certa duração. O primeiro, foi o prof. Henrique de Barros, antigo professor do Instituto Superior de Agronomia, que realizou no Brasil trabalhos de economia rural. Outros se seguiram: o já citado D. Luís Bramão, que antes de pertencer aos quadros técnicos da F. A. O. prestou serviços no Brasil em assuntos de cartografia de solos; o dr. Mouzinho de Figueiredo e o dr. Torres Botelho, médicos veterinários, que serviram a F. A. O. em missões de pescarias. Está também a servir na F. A. O. o dr. Vieira de Sá, médico veterinário, presentemente na Líbia, a trabalhar em questões de laticínios.

O prof. dr. Sousa da Camara, que se encontra acompanhado do seu adjunto, sr. eng. Pereira Reis Junior, definiu depois assim os objectivos da F. A. O.: —Eleva os níveis de nutrição e os padrões de vida dos povos, assegurar progressos à eficiência da produção e da distribuição de todos os produtos alimentares e agrícolas, melhorar as condições de vida das populações rurais e contribuir assim para a expansão da economia mundial. A F. A. O. seria, pois, uma associação de Nações que procuraria atingir, em esforço coordenado e intensivo, esses variados objectivos. Começou então os seus primeiros passos. Instalada provisoriamente em Washington, criava os seus serviços, recrutava pessoal e publicava os primeiros folhetos informativos e de propaganda.

E o nosso amável informador prosseguiu:

—O modo de funcionamento da F. A. O. decidido pela Conferência de Quebec, conduziria antes de mais nada a colher informações sobre a situação da agricultura e da alimentação no Mundo. Na verdade, este conhecimento era de capital importância. Só diagnosticando completa e exactamente os males que afligiam a Humanidade, quanto aos problemas alimentares, é que a organização se sentiria em posição de poder intervir com eficácia. Resolveu-se, pois, que regularmente se reunisse a Conferência Plenária (de começo foi anual e só a partir de 1951 começou a ser bi-anual) para se tomar conhecimento da situação alimentar mundial, revendo todas as actividades que se empreenderam para atingir os alvos que a F. A. O. são cometidos.

Depois de enumerar as tarefas da organização, acrescentou:

—Reina em torno da F. A. O. uma atmosfera optimista, crendo-se que, se os seus planos forem executados com entusiasmo que não canse e energia que não enfraqueça, uma nova era de tranquilidade se viverá, em que o pão chegará para todas as bocas, e haverá alimentos para matar todas as fomes. As esperanças que os 71 países acalentam, saem reforçadas das suas reuniões, vendo-se como a F. A. O. tem trabalhado, sobretudo nos países menos desenvolvidos. A obra de assistência técnica tem abrangido vastas áreas do Mundo, em particular das zonas onde as fomes surgem como praga maldita, com periodicidade trágica, parecendo desafiar as melhores inteligências, flagelando as populações, matando seres humanos aos milhares.

A uma pergunta de um jornalista, o sr. prof. Sousa da Camara respondeu:

—Poderá dizer-se que, ao cabo de dez anos da vida da F. A. O., já era tempo de que se começasse a sentir também efeitos uteis na própria Europa e na América, nos países mais avançados, co-

lhendo-se frutos dessa semente que foi entregue à terra, com tantas esperanças, quando se aproximava o fim da última guerra. Decerto, muitos países sentirão já alguns desses benefícios e outros estarão, talvez, em condições de os poder usufruir em breve. A F. A. O. não podendo ter nos países membros acção executiva, limitando-se a realizar estudos, a fazer sugestões, a animar iniciativas favoráveis à agricultura e à melhoria da alimentação dos povos, só terá verdadeira acção útil na medida em que esses países estejam dispostos a aproveitar tais sugestões.

Reforçando o seu pensamento:

—A F. A. O. será, em cada país, o que ele quiser que ela seja. Continua-se com a convicção de que a F. A. O., apesar dos escassos meios de trabalho (pouco mais de seis milhões de dólares por ano, menos do que possuem as organizações irmãs das Nações Unidas, a Organização Mundial de Saúde e a U. N. E. S. C. O.), poderá ser a grande ferramenta de paz. A divisa da F. A. O. — «Fiat panis» — procurando matar todas as fomes, será sem dúvida a grande norma de futuro se os homens querem livrar-se de uma guerra destruidora e aniquiladora da civilização. Alimentos mais abundantes e mais acessíveis serão sempre a maneira mais eficaz de evitar a calamidade das guerras.

O prof. dr. Sousa da Camara disse-nos depois que, sempre que se torna aconselhável, se criam dentro da organização que tem a sua sede em Roma, comissões especiais para problemas que assim o exijam. Ainda há tempo se constituiu a Comissão Internacional do Arroz, de que faz parte Portugal, ao passo que a Comissão Europeia de Agricultura — que poderá ser um bom ensaio para outras — tem como vice-presidente um técnico português.

A terminar, o presidente da Comissão Nacional da F. A. O. disse:

—É sentindo a utilidade universal desta organização, que o Santo Padre acede a receber sempre os delegados da F. A. O., e se dispõe a falar-lhes com uma simplicidade impressionante, numa fé que entusiasma todos que têm a sorte de escutar as suas palavras, afirmando que a F. A. O. realiza uma grande cruzada a favor da Humanidade, que todos os homens de boa vontade a devem ajudar, fazendo votos para que a obra seja cada vez mais vasta e os seus objectivos sejam integralmente atingidos.

—Deus permita — disse — que as palavras do Santo Padre consigam estimular ainda mais a cooperação entre os vários países e possam levá-los a trabalhar pela F. A. O. e com a F. A. O. para o bem dos povos, para o seu bem-estar futuro! Deus permita que a F. A. O. consiga ser o bom fermento das actividades agrárias e que, mesmo em fracas doses, origine obras portentosas.

O sr. prof. dr. António Sousa da Camara, presidente da Comissão Nacional da F. A. O. profere uma conferência na próxima terça-feira, pelas 18 horas, no salão do teatro do Palácio Foz, subordinada ao tema: «Um comentário sobre a F. A. O.», comemorativa do 10.º aniversário da criação desta organização.

VIDA MUNDANA

DR. ROBERTO PEGADO

Partiu para a Madeira, em missão oficial do Centro de Assistência Psiquiátrica da Zona Sul, o médico neuropsiquiátrico sr. dr. Roberto Pegado.

HUMBERTO DE SABOIA

SEVILHA, 15. — Em viagem para Barcelona, chegou a esta cidade o ex-rei de Itália, Humberto de Saboia, acompanhado por um seu ajudante. — (Efe).

INFANTE D. AFONSO DE BOURBON

MADRID, 15. — A fim de retomar os seus estudos, chegou a esta capital, vindo do Estoril, o infante D. Afonso de Bourbon, filho dos condes de Barcelona. — (Efe).

Tribunais

A herança António Couto

Sr. director do «Diário de Lisboa»: Foi publicada no jornal da digna direcção de V. uma notícia que, pelo seu título, dá a entender que foi arquivado o processo crime relativo à herança de António Couto e, portanto, que ficara extinta a respectiva acção penal. Ora, o título dessa notícia não é exacto. O processo não está arquivado. Apenas o Ministério Público de Soure foi de opinião de que os factos apresentados como criminosos o não eram, pelo que entendeu que os autos deviam ser arquivados.

Porém, os assistentes reclamaram, ao abrigo da lei, dessa falta de acusação, pelo que S. Ex.ª o procurador da República junto do Tribunal da Relação de Coimbra é que terá de decidir, a final, «se deve ou não ser feita a acusação» contra os arguidos.

Não é, assim, verdade que o processo esteja arquivado, como inexactamente se tem publicado, pois os arguidos podem vir a ser considerados criminalmente responsáveis, se vier a decidir-se que deve ser feita a acusação.

É esta a rectificação que, como advogado de um assistente, entendo ser do meu dever pedir a V. com o protesto da minha mais elevada consideração. — Leopoldo do Vale.

Amanhã no Estoril

os concursos

de Elegância Automóvel

Termina hoje, no Automóvel Clube de Portugal o prazo para a inscrição nos Concursos de Elegância Automóvel e Elegância Feminina em Automóvel que amanhã terão início às 10 horas no Estoril. As 16 horas, realizar-se-á a segunda fase do certame, procedendo-se à classificação das senhoras concorrentes. O júri é composto pelos srs. dr. José Pereira Caldas, Martinho Lacaste, representando o Grémio dos Vendedores e Importadores de Automóveis de que é presidente e Alvaro Toste, secretário-geral do Automóvel Clube de Portugal.

Todos os concorrentes devem comparecer com os seus carros amanhã, no Estoril, às 10 horas, para que o júri proceda à classificação das viaturas. As senhoras concorrentes à Elegância Feminina em Automóvel devem comparecer às 15 e 30 horas.

TAUROMAQUIA

Dr. Manuel Murga de la Vega

Encontra-se em Lisboa o prestigioso crítico tauromáquico sevilhano dr. Manuel Murga de la Vega que pelos matores portugueses tem manifestado nas suas crónicas, particular simpatia.

Por tal motivo foi cumprimentado no hotel onde se hospedara, por vários críticos tauromáquicos portugueses que lhe agradeceram a atitude mantida desde os tempos de Manuel dos Santos aos de Francisco Mendes.

Colhida de António Bienvenida

SARAGOÇA, 15. — Na segunda corrida do Pilar foi colhido, ao fazer um «quite», António Bienvenida que cortara orelha no seu 1.º, brindado ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Lodge, que depois o visitou na enfermaria. Julio Aparicio cortou três orelhas, rabo e patas, e António Vazquez foi aplaudido.

António Bienvenida, que sofreu ferimento de 17 centímetros de profundidade na perna esquerda, foi levado para o Sanatório dos Toureiros, em Madrid. — (Efe).

Para Maria do Rosário a jovem heroína da Marinha Grande

Para Maria do Rosário Miguel Henriques, vítima do fogo, ocorrido na Marinha Grande, em Jantiro findo, e em que perigaram as vidas de duas crianças, recebemos:

Transporte, 11.291\$50; de Editorial Sul, de Lisboa, 100\$00; de um grupo de amigos, Pilotos da Barra, 250\$00; de uma subscrição aberta entre o pessoal do «Jornal do Comércio e Colónias», 175\$00; de G. M. O. P. 20\$00; de António Monteiro (Lobito, Angola) um «leitor» emocionado com o relato da história de Maria do Rosário, 100\$00; de M. J. Sampaio, 10\$00; de Maria Manuela, José Manuel e Manuel José, 60\$00; de uma leitora (O. L. M. P.), 20\$00; e de G. S. 50\$00. A transportar 12.076\$50.

Universidade Técnica

No anfiteatro do Instituto Superior de Agronomia realiza-se depois de amanhã, pelas 15,30, a sessão solene da abertura do novo ano lectivo na Universidade Técnica de Lisboa, a qual presidirá o chefe do Estado. Fará a oração da sapiência o sr. prof. Pedro de Varennes Monteiro de Mendonça, que falará sobre «O erro científico na investigação e no ensino», e o vice-reitor, sr. prof. dr. Moses Bensabat Amzalak, fará um breve relatório sobre as actividades da Universidade Técnica.

DE ONTEM PARA HOJE

Distinção

O sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais foi condecorado com a medalha de Mérito Militar de 1.ª classe. A informação poderia ficar por aqui, sem outros comentários, se não fora a estimável personalidade de quem agora recebe o prémio de uma vida votada com distinção ao exercício militar. E' que, para além desse exercício está o trato pessoal do chefe de protocolo do Ministério do Exército. Todos nós, os que trabalhamos nos jornais, lhe devemos este publico reconhecimento. E' que, também, além desse trato excepcional, há ainda a colaboração admirável—quantas vezes espontânea—que presta aos jornalistas, independentemente dos seus credos de natureza política ou religiosa. Dize-lo aqui, é dize-lo com reconhecimento, é mais do que justiça—é um dever.

Cultura popular

A vereação do Município do Porto, ocupou-se de cultura popular. E fê-lo bem dentro das realidades actuais. A completar a bem iniciada campanha contra o analfabetismo, é preciso dar ao povo um contacto mais íntimo com as fontes de cultura. O livro, a pauta musical, a paleta e o cinzel, como o conceito mais elevado da técnica, precisam de levar ao povo as magnificências do seu conteúdo. Através da criação de bibliotecas, algumas desmontáveis, de concertos, de exposições na via pública, a Câmara do Porto—por que não dizer a todos os centros do País?—os Municípios poderão desempenhar uma alta função social. Para saber, não há como ensinar.

A vingança do rato

Aqueles que hoje têm a volta de quarenta anos, talvez se lembrem daquela historietta, inserta numa pequena selecta de instrução primária e que falava num sem conto de desastres, nascidos do descuido com a compra da chave de uma porta...

Agora, a historietta que nos vem de Rio Maior tem um significado muito parecido, embora nas suas formas exteriores seja diferente. Por causa de um rato — Deus sabe se, bem perseguidos, esses ascorosos bichos não viriam a ser menos perniciosos no Mundo...—o pequeno tomboou o candeeiro, pegou fogo à palha e, com esta arderam trinta cabras, uma vaca, dois suínos, muitas galinhas e coelhos. Os bombeiros acorreram mas também estes foram vítimas do fogo. Seis, pelo menos, sofreram queimaduras e inflamações nos olhos.

Se houvesse moralidade a tirar, podia aqui repetir-se a história do leão picado pelo mosquito. A vingança deste rato, na verdade, justificava-o.

Luz da vida

Eram muitos os que, passando por esses campos fora e vendo as oliveiras carregadas de fruto menos espelhado, temiam as dificuldades de abastecimento no ano próximo e como este, o aumento do preço do azeite. Uma portaria do ministro da Economia sossega os espiritos mais inquietos, pois o azeite desta safra chegará para usarmos e vendermos ao Ultramar e estrangeiro, pelos preços correntes actuais. Deste modo, não só não existe problema de quantidade (prevêm-se 100 milhões de litros, com uma captação de 10 litros, muito abaixo aliás as estrangeiras e superior às nossas anteriores) como, ainda, se melhora a qualidade. E' que, atendendo às preferências do publico e às características de produção, o azeite mais barato passará a ter a acidez máxima de 4 graus.

O azeite—como o pão e o vinho trilogia bi-

blica e social da vida eterna—não é, ainda este ano, mau grado as aguras climatéricas, um problema para o povo português. A luz, da vida iluminará sem sacrifício a humilde candeia das aldeias.

Selvagem

O caso conta-se e não se acredita. Mas está escrito e tanto basta, para que se sinta um imediato sentimento de desgosto. E' que às vezes, afinal, a humanidade não progride quanto muitos sonham. Lá está, pelo menos, a dizer-lo, aquela ferazinha da Leonor Gaiosa que numa aldeiazinha para os lados da Vila Boa do Bispo, se meteu com instintos primitivos entre duas crianças de menos de oito anos. Disputaram ambas elas por causa de umas castanhas assadas. E foi então que a mãe de uma delas se meteu de permissão. Agarrou no contendor da filha (o infeliz António Licino) deu-lhe uma sova e arrastou-o para o forno do pão, onde o meteu trancando a porta. A ferazinha estava no intuito de lhe deitar fogo, quando o povo lhe caiu em cima, pois acorrera aos gritos de um irmão da vítima. A pena de Talião seria tão selvagem como a selvajaria da autora. Mas que outro castigo poderia aplicar-se-lhe?

Jornal pequeno

Do livro de audiências do presidente da República, no Palácio de Belem: subsecretário da Aeronautica, embaixador de Portugal em Washington, director da P. V. D. E. e dr. Henrique Cabrita. * Com o chefe do Governo, trabalharam os ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar recebendo, ainda, D. Manuel da Trindade Salgueiro, que, ontem, foi alvo de significativas homenagens, por motivo da sua próxima partida para Evora. * Numeros que nos dão um índice a economia e das finanças portuguesas: de Janeiro a Agosto findos, exportámos 179.000.899\$53 de vinho do Porto, indo à cabeça dos clientes a velha Inglaterra; a conta provisória dos meses de Janeiro a Julho, inclusive, relativa ao movimento em dinheiro nos cofres publicos e no Banco de Portugal dá-nos: receitas orçamentais arrecadadas, 4.420.482.573\$03, despesas orçamentais, 3.444.375.526\$80, excesso das receitas sobre as despesas, 976.107.046\$23, e saldo para o mês seguinte, 2.090.805.173\$52; a posição de Portugal na União Europeia de Pagamentos, era, em Agosto, a seguinte: 500.000 dolares de crédito, saldo para Setembro; 4.200.000 de crédito, para Agosto; 59.100.000 de débito como posição cumulativa em 30 de Setembro. * Para celebrar o segundo centenário do terramoto de 1755 (1 de Novembro) a Câmara está a organizar uma curiosa exposição de gravuras documentais. * Em Almódovar (Corte Figueira) morreram soterrados dois operários (Joaquim Gregório e Diogo do Rosário) que procediam a pesquisas de águas. * Por ter caído da montada, faleceu em Loulé (Sailir) o proprietário José Matinho Gonçalves. * Dois mortos por afogamento: em Amarelos, por caído num poço, Rosa de Cunha Lopes, e, próximo de Fão (Apulia) por ter caído no rio, Maria Elvira Ferreira de Sá Gondoso. (Na mesma localidade, morreu queimada com água fervente, Maria de Jesus Vinha Hipólito, de 5 anos). * Num prédio da Misericórdia de Lamego, manifestou-se incendio, o qual ficou destruído. * Quando cozinhou, pegou-se-lhe o fogo à roupa, vindo a falecer, a septuagenária Maria Joana, natural de Beja. * Em Olhão, apareceu um avião, a lançar foguetões vermelhos, desaparecendo, apesar das pesquisas feitas, para lhe ser prestado auxílio.

Foi publicado o decreto

que estabelece e regulamenta
o regime jurídico a que fica sujeita
a propriedade horizontal

O «Diário do Governo» publicou hoje, sob o n.º 40.333, o decreto-lei que estabelece e regulamenta o regime jurídico da propriedade horizontal. Assim se chega ao termo de uma prolongada carreira, que teve o seu ponto de partida em 1943, ao ser publicada a lei 2.030, que previu e ordenou a referida regulamentação. Movidas simultaneamente, pelo apoio legal do texto que a previu e pela força das circunstâncias económico-sociais que de então para cá se têm sucessivamente imposto, muitas foram as organizações que se lançaram ao empreendimento de promover novas construções destinadas a ser fraccionadas por diversos proprietários — proprietários de andares ou de fracções de andares.

O diploma legal agora publicado põe termo a todas as duvidas. O regime ganha o prestígio da chancela legal, com dispensa do recurso a soluções particulares por via puramente contratual. De um modo geral, o novo decreto-lei pouco se afastou do texto do parecer que a Câmara Corporativa elaborou para o projecto de decreto n.º 508. Mas o respectivo relatório tem grande interesse doutrinal, pelos pontos em que faz repousar a construção do sistema instituído e que, efectivamente, vai ao encontro de necessidades que a lição do tempo fez evidenciar.

A matéria que trata dos direitos e obrigações dos diferentes proprietários de prédios em relação aos bens comuns (obrigatoriamente ou prescuntivamente) estabelece regras que de certo modo se

afastam do regime geral estabelecido no Código Civil: enquanto este exonera das despesas de reparação de cada lanço de escada, proprietários que dele se servem normalmente, o decreto apenas exige de encargo os condóminos que normalmente se não utilizam do lanço a reparar ou benfeitorizar, isto é, os proprietários dos andares inferiores. Critério análogo foi adoptado em relação aos encargos resultantes do funcionamento e conservação dos ascensores. A esta regra de proporcionalidade deve, porém, atribuir-se o mero carácter de norma supletiva pois aos interessados ficará, evidentemente, a possibilidade ou a substituírem, em seu convénio, por qualquer outro critério, que poderia ser, por exemplo o da adopção de uma taxa progressiva e variável conforme a altura dos diversos andares.

Alteração importante ao que se propunha no parecer—pois, traduz uma verdadeira compreensão do espírito, significado e tendências do novo instituto—é a que se refere à garantia preferencial no caso de alienação. A Câmara, com efeito, propunha: «No caso de alienação das fracções os demais proprietários têm direito de preferência, nos termos do art.º 1.506 do Código Civil». Pelo contrário, o decreto agora publicado (§ unico do art.º 11) determina: «No caso de alienação das fracções os demais proprietários não gozam de qualquer preferência fundada na compropriedade sobre as partes comuns do prédio».

Pelo que diz respeito a fazer defender de prévia autorização administrativa este novo regime de construções, o decreto consagra a regra proposta no parecer da Câmara Corporativa, isto é, a versão atenuada do projecto inicial.

Dando expressão à sugestão formulada no parecer da Câmara Corporativa, foi dada forma de decreto-lei ao que poderia ser um simples decreto regulamentar. «Há, com efeito (diz-se no relatório) dentro do novo diploma, disposições várias de natureza legislativa. Como esses preceitos superam em quantidade as disposições de carácter suplementar e se distanciam consideravelmente de espírito que parece animar o art.º 2.335 do Código Civil, só há vantagem em dar forma de decreto-lei ao diploma pelo qual o Governo procura desempenhar-se da missão que a lei n.º 2.030 lhe confiou».

Com toda a solenidade, o novo regime jurídico de propriedade horizontal vai entrar em seu pleno vigor. Ele não deixará, por certo, de constituir um estímulo valioso para novas construções urbanas e, por essa via, uma contribuição que se afigurará preciosa para tornar mais acessível de todos a solução das dificuldades do problema da habitação. Casas para todos—deseja-se. Mas deseje-se, também, que elas sejam mais laratas e acessíveis.

Um pacto

de segurança com Moscovo
é sugerido pelo «Times»

LONDRES, 15 — O «Times» de hoje preconiza a conclusão de um pacto de segurança, provisório, entre Moscovo e o Ocidente, no caso de, na próxima Conferência de Genebra, não se chegar a um acordo quanto à reunificação da Alemanha.

«Até agora—diz—os Ocidentais têm sempre declarado que não se poderá fazer um pacto de segurança, a não ser que, previamente, a Alemanha seja unificada. Mas, não seria possível concluir um pacto de segurança provisório que não excluísse, de futuro, a reunificação da Alemanha? Os Russos, por seu lado, deveriam deixar de insistir pelo desaparecimento das alianças militares. A próxima reunião de Genebra porá à prova, não só, a firmeza e a resolução dos ministros ocidentais, mas, também, a sua compreensão mutua e a sua imaginação». — (F. P.).

PIEDADE PARA
OS QUE CAEM!

Para adultos

SERA' A GRANDE REVELAÇÃO
DA PRÓXIMA SEMANA

HIPOTECAS

Fazemos s/ prédios em 24 horas
e s/ automóveis em 2 horas

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 — Telef. 21391

Hotel de Turismo de Abrantes

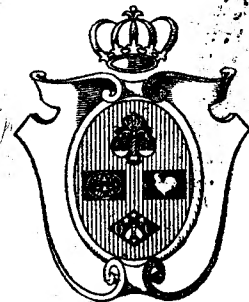
A secção hoteleira da

Antiga Casa José Alexandre

sua fornecedora de

Cristais — Porcelanas e

Christofle



apresenta à Dig.^{ma} Direcção deste Hotel os seus cumprimentos e votos de prosperidade pela passagem do primeiro aniversário.



O governador de Massachussets (X) acompanhado de sua esposa, á sua chegada a Lisboa. Á esquerda, o embaixador americano

Chegou hoje a Lisboa

o governador de Massachussets

Acompanhado de sua esposa, chegou esta manhã a Lisboa, por via aérea, o sr. Christian A. Herter, governador do Estado de Massachussets, que vem á Europa em viagem de turismo e quis, numa demonstração de apreço pelo nosso País, principiar por visitar Portugal.

Governador do Estado norte-americano que contém, presentemente, o maior núcleo de Portugueses e Luso-americanos que vivem na América do Norte, o sr. Christian Herter tem mostrado a maior simpatia por Portugal e pelos Portugueses, a ele se devendo, por exemplo, a proclamação do «Dia de Pedro Francisco», o heróico português que tem o seu nome numa das ruas principais de Boston, e a

inscrição de 60 mil dólares para a construção de um parque e conservação da «Rocha de Dighton» onde o navegador português Miguel Corte Real gravou algumas palavras.

No aeroporto aguardavam a chegada do ilustre visitante, que ficará apenas três dias em Portugal, seguindo depois para Espanha e Itália, os srs. embaixador dos Estados Unidos, mr. Bombright, dr. Tavares de Almeida, em representação dos srs. ministro da Presidência e secretário nacional de Informação; comandante José Cabral, director da T. W. A., etc.

Interrogado pelo nosso redactor, o governador Christian Herter declarou:

—E' a primeira vez que visito Portugal e estou muito satisfeito por isso. Conheço o vosso país, por tradição e pelo patriotismo dos seus compatriotas que vivem nos Estados Unidos.

A nova pergunta do jornalista, o governador de Massachussets afirmou:

—Há muitos Portugueses nos Estados Unidos e no meu Estado e todos eles são bons trabalhadores e honestos colaboradores do meu país, ao qual têm dado valiosa participação para o progresso americano. Os Portugueses que vivem e trabalham no Estado de Massachussets são muito uteis e a sua importância na vida americana é muito grande. São muito estimados. Por isso, estou satisfeito por vir a Portugal, para conhecer o grande país europeu a quem o Mundo tanto deve pelas suas navegações.

Ministro da Defesa Nacional

Num avião dos Transportes Aéreos Militares Portugueses regressa amanhã, ás 16 horas, a Lisboa, com a sua comitiva, o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, que tomou parte na reunião dos ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlantico, que se realizou em Paris.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: máxima, 26,1; mínima, 17,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,8; mínima, 12,4.

A morte do dr. Armindo Monteiro

(Continuação da 1.ª pag.)

da mesma especialidade da Faculdade de Direito de Coimbra.

Na qualidade de técnico português de Finanças, tomou parte nas negociações que decorreram de 1926 a 1927, entre o nosso Governo e a Inglaterra para liquidação da divida de guerra áquele país. Também representou o nosso país em várias sessões do Conselho da Sociedade das Nações e presidiu á delegação portuguesa na 16.ª Assembleia daquele organismo internacional.

Em Novembro de 1929 foi chamado a participar da responsabilidade governativa, na qualidade de subsecretário de Estado das Finanças, funções que ocupou até Janeiro de 1931. Assumiu, igualmente, a direcção do Instituto Nacional de Estatística, no período em que aquele estabelecimento passou por uma profunda remodelação, no sentido de o elevar á prestigiosa situação que em breve occupou.

Mas não foi para voltar a quaisquer funções burocráticas ou mesmo á sua cátedra que o prof. dr. Armindo Monteiro abandonou o Subsecretariado de Estado das Finanças. Dali passou para o Ministério das Colónias, na gerência de cuja pasta havia de exercer papel de grande importância e projecção no futuro dos nossos territórios ultramarinos, revelando-se um dos nossos mais inteligentes e activos colonialistas.

Coube-lhe, assim, estudar e publicar a «Carta Organica do Império Colonial Português» e a «Reforma Administrativa Ultramarina», verdadeiros pilares da admi-

nistração das nossas provincias de além-mar, nos ultimos anos.

Logo no ano seguinte ao da sua posse de ministro das Colónias, inaugurou o prof. dr. Armindo Monteiro a politica das visitas ministeriais aos territórios ultramarinos, deslocando-se a S. Tomé, Angola e Moçambique, para estudar *in loco* a situação daquelas colónias e tomar as providências adequadas para fazer face ás circunstancias do momento, e afirmando então o propósito de contribuir para a solidariedade de todas as partes do Império. Entre os diversos assuntos que então encarou e para cuja resolução decididamente contribuiu, conta-se o das transferências, que lhe mereceu ponderado estudo e acerca do qual publicou um diploma fundamental, que bem se pode colocar com destaque, entre toda a legislação cuja publicação promoveu.

Autor de uma obra de largas proporções no dominio da nossa politica ultramarina, colaborador directo do chefe do Governo, desde os tempos em que passara pelo Ministério das Finanças, o sr. prof. dr. Armindo Monteiro foi, ao cabo de cinco anos de gerência da pasta das Colónias, chamado para sobressar a dos Negócios Estrangeiros, num período já difficil da politica internacional e, sobretudo, num período em que se adivinhavam já acontecimentos da maior transcendência para o destino dos povos.

Depois de se ter conservado pouco mais de um ano na chefia dos Negócios Estrangeiros, o sr. prof. dr. Armindo Monteiro foi nomeado embaixador-em Londres, onde havia de exercer uma acção diplomática de grande relevo. A sua estadia na capital britânica coincidiu com dois acontecimentos da maior importancia no Mundo do nosso tempo: a guerra civil em Espanha, primeiro, e a II Guerra Mundial, depois.

A posição que Portugal tomou num e noutro acontecimento obrigou o nosso embaixador junto da corte inglesa não só a uma acção permanente de grande tacto, mas também a um esforço que se intensificou com o decorrer dos anos e com as complicações da politica internacional. Suportou, em Londres, grande parte das vicissitudes da guerra e mesmo alguns dos violentos ataques da batalha da Inglaterra, tendo sido, com o embaixador soviético Maisky, dos ultimos membros do corno diplomático a abandonar a cidade.

No desempenho dessa melindrosa missão, teve occasião de contactar com as figuras mais notáveis da cena internacional e, devido á sua viva intelligencia e ao seu raro sentido diplomático, conquistou notável prestigio nos circuitos politicos e diplomáticos da Grã-Bretanha.

Ao abandonar, em 1943, o alto posto de Londres, o prof. dr. Armindo Monteiro teve bem occasião de verificar como era estimado e considerado em Inglaterra. Efectivamente, entre outras manifestações de apreço que então recebeu, conta-se um banquete de despedida oferecido pelo Governo inglês, a que prediuiu o próprio Winston Churchill.

Bastante abalado de saude, encerrou-se, por assim dizer, nesse ano a vida publica do prof. dr. Armindo Monteiro, que retomou, pouco depois, a sua cátedra na Fa-

Recorda-se em Londres

a acção do comandante Sarmiento Rodrigues

LONDRES, 15.—A imprensa inglesa continua a publicar diariamente notas referentes á visita do Presidente da Republica Portuguesa, ponde em relevo a personalidade não só do general Craveiro Lopes e de sua esposa, mas também de algumas das altas individualidades portuguesas que fazem parte da comitiva ou se deslocam em missão oficial a Londres, nessa occasião.

Referindo-se ao antigo ministro do Ultramar, capitão-de-mar-e-guerra, Sarmiento Rodrigues, que comanda o «Bartolomeu Dias» e a esquadra que lhe faz escolta, o «Daily Mail» recorda a acção heroica que o referido official teve durante a ultima grande guerra, salvando 110 vidas inglesas—e muitas outras americanas—acção que lhe mereceu as mais altas condecorações e o agradecimento dos Aliados.

«Muitos daqueles que lhe devem a vida terão occasião agora de novamente demonstrar o seu apreço pelo ilustre official português», escreve o «Daily Mail», que assim presta homenagem á acção humanitária que Portugal teve na II Grande Guerra.

Sabe-se em Londres que os serviços de Televisão tencionam organizar um programa especial, recordando a acção do comandante Sarmiento Rodrigues, que, para o efeito, será convidado a falar na TV com alguns daqueles que á sua heroica acção devem a vida.—(L.).

(Continua na página seguinte)

A PRIMEIRA REFEIÇÃO



DO BÉBÉ... deve ser leve, nutritiva rica de vitaminas e pura. Todas estas qualidades estão associadas a Margarina Chefe, PRODUTO INTEIRAMENTE VEGETAL, que pelo seu grau de pureza e digestibilidade é a aconselhada para estomagos delicados.



MARGARINA CHEFE

EM PACOTES PRATEADOS

PIEDADE PARA OS QUE CAEM!

O DRAMA QUE VAI REVOLUCIONAR LISBOA

Para adultos

Gasóleo Filtrado e Decantado

—da Garagem Monumental, Av. Alvares Cabral—foi o primeiro a aparecer e o primeiro continua a ser.

CORDÕES DE OURO

e outros objectos só pelo peso

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

A gerência da CAMISARIA CISNE, na necessidade, de encerrar as suas portas, a fim de proceder a profundas obras de renovação e ampliação das suas instalações, vê-se forçada a liquidar, de facto e sem reservas, toda a sua existência em especial, Malhas exteriores, Impermeáveis e gabardines, para Homens, Senhoras e Crianças.

A liquidação terá o seu início no dia 18

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE NO TRABALHO — Quando hoje, de tarde, trabalhava com um maço de uma obra na Rua António Nobre, e devido àquele ter explodido, feriu-se gravemente no ventre Fernando Silva, de 28 anos, pintor, residente na Estrada das Laranjeiras. Conduzido ao Hospital de S. José, deu ali entrada em estado grave.

ATROPELAMENTO — Por ter sido colhida por uma moto na Rua António Pedro, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contusa, Clotilde da Costa Carneiro, de 69 anos, residente na Rua Francisco Sanches, 25, rés-do-chão.

HOMENAGEM A UMA PROFESSORA

A junta paroquial da igreja católica apostólica evangélica de S. Paulo prestará, no dia 19, pelas 21 e 30, homenagem à sr.ª D. Lavínia de Figueiredo, pelos 56 anos de dedicação e eficiência no cargo de professora do Externato Lusitano, anexo à referida igreja.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Passa hoje o seu 6.º aniversário o Grupo Gastronómico «Os Esfomeados». Por esse motivo, os seus associados reunem-se na sua sede num jantar de confraternização.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Abrihantados por orquestras e dedicadas aos associados e suas famílias, realizam-se festas, hoje, à noite, na Casa do Ribatejo, Clube Belém, Academia 1.ª de Dezembro de 1867 e Associação «Luís Braille»; amanhã, de tarde, na Casa do Alentejo, Casa das Beiras, Sociedade Cruz Quebradense, Ateneu Ferroviário, Casa do Algarve, Bombeiros Voluntários Lisboenses (organizada por um grupo de estudantes), Academia 1.ª de Setembro de 1867 e Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul; e à noite, na Casa de Ferreira do Zêzere, Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes e Casa de La-fões.

— Começam amanhã as cerimónias comemorativas do 44.º aniversário da Academia Grandela. De manhã, a bandeira será içada solenemente e, à noite, haverá um baile dedicado aos associados.

EXCURSÕES

A Casa do Pessoal do Porto de Lisboa promove, no próximo domingo, uma excursão a Setúbal, para o que se encontra aberta a inscrição na sua sede, na Rua de S. Paulo, 38.

— A direcção da Casa do Ribatejo organiza uma excursão à Golegã no próximo dia 11 de Novembro — Feira de S. Martinho. A inscrição encontra-se aberta na secretaria da sede.

— A Casa do Futebol Clube do Porto em Lisboa, promove amanhã uma excursão a Setúbal, a fim de os seus componentes assistirem ao jogo entre o Vitória de Setúbal e aquele clube. As inscrições podem ser feitas na Rua de S. Paulo, 38, ou pelo telefone 25042.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um chapéu de homem, uma peça de limpa-brisas de automóvel, sete argolas com chaves, um capelo, um bocado de mangueira, uma manivela de automóvel e uma tampa de um «claxon», uma manilha, a cédula pessoal de Advindo Vilela Ribeiro, uma fronha de almofada, uma corda, duas chaves tipo «Yale», um metro articulado, um tampão de roda de automóvel, dois porta-moedas de senhora com dinheiro, uma chave de velas, um casaco de homem, um pneu, um anel de ouro, uma quantia em dinheiro, a caderneta militar de Rogério Pereira dos Santos e um brinco «fantasia».

Rodeia-se de mistério a estranha morte

de um nazista britânico

LONDRES, 15. — James Battersby, o último dos nazistas britânicos, morto há semanas, deixou pairar um mistério que a «Scotland Yard» se esforça por desvendar. O cadáver decapitado de Battersby foi retirado do mar, em Formby, há 15 dias — concluiu-se por suicídio ou acidente.

Agora, o «Daily Sketch» escreve que a viúva de Battersby — fundador da organização ariana internacional, que esteve preso na Grã-Bretanha durante a guerra — teria entregue à Polícia um caderno cheio de nomes de mulheres. Estas mulheres, segundo as anotações que acompanham os nomes, tinham sido escolhidas por Battersby, como dignas de serem mães de crianças de tipo ariano, cujas vidas deviam ser dedicadas ao espírito de Hitler. Mas, o que mais intriga a Polícia, é um sinal a lápis que acompanha 2/3 dos nomes. Abriu-se novo inquérito. — (France Presse).

Dr. Armindo Monteiro

(Continuação da pág. anterior)

culdade de Direito. Entregue ao estudo e orientação de várias empresas de grande projecção na vida económica e financeira do País, o extinto não se desinteressou, todavia, por completo, da vida publica. Antigo subsecretário de Estado e ministro, deputado nas primeiras legislaturas da Assembleia Nacional, era um dos primeiros membros vitalícios do Conselho de Estado, designado como tal por ocasião da criação daquele órgão, em Abril de 1933.

Autor de vários trabalhos publicados em volume ou na imprensa, citam-se, como as suas obras principais, além dos diplomas que elaborou quando passou pelo Governo, os seguintes: «Do Orçamento Português», «Tratado de Economia Política», «Do equilíbrio Orçamental», «O Problema das Transferências de Angola», «Finanças Coloniais» e «Para uma política imperial».

Possuía numerosas condecorações, como as grã-cruz da Ordem de Cristo, Ordem da República de Espanha; Mérito Militar, com distintivo branco de Espanha; Leopoldo I, da Bélgica; Coroa da Bélgica; Coroa da Itália; Estrela de Itália, Santo Olavo, da Noruega; Miguel Cespedes, de Cuba; Estrela Negra, de Benim, grande oficial da Legião de Honra. Possuía igualmente a Ordem do Banho, que lhe foi concedida, por uma distinção muito especial pelo rei de Inglaterra, quando abandonou a embaixada em Londres. Em 1944, foi nomeado chanceler da Ordem do Império Colonial.

Os últimos momentos do prof. Armindo Monteiro

Há cerca de um ano, o sr. prof. dr. Armindo Monteiro deixou a sua casa na Rua de Santo António, 4 Estrela, para se instalar em Loures, na quinta do Bom Sucesso, onde vivia com sua família e onde fora em busca de um clima ameno, que melhor satisfizesse a sua saúde abalada.

Sofrendo, há anos, de uma doença cardíaca, que ultimamente se agravava tivera ontem uma crise que conseguira vencer. De madrugada, porém, surgiu nova crise, de que faleceu, às seis da manhã. Assistiram aos seus últimos momentos de vida, sua esposa, a sr.ª D. Lucia Infante de La Cerda de Sttau Monteiro, seus filhos drs. Luis de Sttau Monteiro e Miguel de Sttau Monteiro, D. Ana Maria de Sttau Monteiro, Perestrelo de Vasconcelos e D. Isabel de Sttau Monteiro, e outras pessoas de família.

O extinto era filho da sr.ª D. Rosária Maria Rodrigues de Sttau Monteiro (já falecida), e do sr. Arménio de Sttau Monteiro e irmão do dr. Daniel de Sttau Monteiro, inspector de Saúde Escolar de Lisboa, da sr.ª D. Maria Monteiro Ferreira da Silva.

Logo que foi conhecida a notícia do falecimento do sr. dr. Armindo Monteiro, dirigiram-se de manhã a casa do extinto a apresentar condolências à família enlutada várias individualidades de destaque na vida portuguesa. Entre as primeiras, contam-se os srs. professores drs. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros e Raul Ventura, ministro do Ultramar, eng.ª Canceleda de Abreu, presidente da Comissão Executiva da União Nacional e primo do falecido; dr. Francisco Vieira Machado, governador do Banco Nacional Ultramarino e antigo ministro; visconde de Asseca, etc.

O sr. presidente do Conselho apresentou igualmente condolências, por intermédio do sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que, para o efeito, se deslocou a Loures ao princípio da tarde.

Com o aproximar-se da tarde muitas outras individualidades apresentaram cumprimentos à família.

Por expressa determinação do falecido, o funeral realiza-se da sua residência para o cemitério daquela vila e ficará sepultado em campa rasa.

Amanhã, às 11 horas, será celebrada missa de corpo presente na capela privativa da residência e ao meio-dia seirá o funeral.

Dr. António Xavier Abelho Laranjo

Faleceu em Castelo de Vide o sr. dr. António Xavier Abelho Laranjo, de 81 anos, juiz de direito, aposentado, natural de Coimbra, que deixa viúva a sr.ª D. Berta Leal Gonçalves Laranjo. O funeral realiza-se amanhã, para o cemitério local.

Rev. Pierre David

A embaixada da França em Lisboa manda celebrar na próxima segunda-feira, às 10 horas, missa do 30.º dia, na igreja de São Luís dos Franceses, por alma do rev. padre Pierre David, que foi professor e doutor «honoris causa» da Universidade de Coimbra.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telf. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular
casa com outra há pouco criada
com nome semelhante

Vida religiosa

Entra amanhã em Evora

o novo arcebispo da arquidiocese

O sr. dr. Manuel Trindade Salgueiro, que há longos anos exercia o cargo de presidente e assistente da Junta Central da Acção Católica Portuguesa, segue amanhã para Evora, na qualidade de arcebispo daquela arquidiocese, que lhe prepara recepção festiva.

O cortejo de automóveis que acompanha o novo arcebispo de Evora sairá de Lisboa — Paço do Mitelo — às 10 horas, em direcção a Vila Franca de Xira.

A primeira paragem obrigatória é no Porto Alto, limite da arquidiocese. Ali se encontrará o respectivo Cabido e as autoridades dos concelhos de Benavente e Coruche e o povo de Samora Correia. Depois, haverá paragens, sucessivamente, no cruzamento à Estalagem do Infantado, no limite do distrito de Setúbal, em S. Gabriel, no cruzamento de Estô, no limite do distrito de Evora, onde estará o chefe do distrito, em Vendas Novas, em Montemor-o-Novo e no Alto da Abaneca, limite do concelho de Evora, onde o cortejo é aguardado pelo presidente do Município.

De novo em marcha, o cortejo entra na cidade de Evora pelas Portas de Alanchel, subindo a rua deste nome apenas o cortejo de honra. Os restantes carros dirigem-se pela estrada de circunvalação para o Rossio de S. Brás, transformado em parque de estacionamento para automóveis e camionetas.

Homenagem do clero do Patriarcado

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, na sala do trono do Paço Patriarcal, uma homenagem do clero secular e regular do Patriarcado ao sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, seu antigo vigário-geral. A saudação ao novo arcebispo de Evora será proferida pelo rev.º conego dr. Avelino Gonçalves.

Abertura das aulas na Escola Central de Sargentos

AGUEDA, 15. (Pelo telefone). — Abriam hoje as aulas na Escola Central de Sargentos, que tem este ano elevada frequência. Presidiu à sessão solene de abertura o sr. general Sousa Gomes, comandante da 2.ª Região Militar, e assistiram muitos oficiais, magistrados, presidente da Câmara, funcionários e muitas senhoras. Falou em primeiro lugar o comandante da escola, tenente-coronel Pinho e Freitas, que fez o resumo das actividades do ano lectivo findo e disse que, mercê da boa vontade do sr. ministro da Defesa, iam ser inaugurados mais dois grandes edifícios já prontos e que outros se seguiriam no ano próximo.

Depois, o sr. capitão Leite Ferreira fez a primeira lição, e o sr. general Sousa Gomes encerrou a sessão, congratulando-se com o engrandecimento da Escola.

O comandante da Região Militar abriu, a seguir, a porta da entrada do novo edifício da messe dos alunos, que assim se considerou inaugurado. Os visitantes colheram a melhor impressão da cuidadosa disposição dos alojamentos, bom gosto e manifesta preocupação em dar aos hóspedes comodidade e bem-estar. O comandante Pinho e Freitas foi muito cumprimentado por este motivo.

Depois, inaugurou-se o parque de viaturas e oficina de mecânica, que é igualmente um edifício amplo e dotado dos requisitos convenientes. A oficina está equipada com as mais modernas máquinas e os mais recentes aparelhos electrónicos destinados ao ensino da reparação de automóveis. As ferramentas são numerosas e estão dispostas de forma a proporcionar comodidade a quem ali trabalha.

Com esta inauguração fica a Escola Central de Sargentos muito melhorada, embora as suas instalações fossem já modelares.

A festa terminou com uma merenda oferecida a todos os convidados.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Viseu aguarda as decisões dos Monumentos Nacionais

UISEU — Trabalha-se, através de quase todo o centro da cidade, desde os baixos da Prebenda, vizinhanças da Regueira, Santa Cristina, até ao Rossio, alto de Jugueiros, Rua Formosa, Praça de Camões, Rua Gaspar Barreiros e o novo parque, para que se conclua as obras de modernização citadina.

Vem aí, provavelmente no ultimo domingo deste mês, o sr. ministro das Obras Publicas inaugurar, com todos estes melhoramentos, o monumento a D. Duarte e a nova iluminação publica de luz fluorescente. Mas, a contrastar com tantas coisas boas, uteis e bonitas, há ainda muito a emendar, fortalecido pelas reparações que sabem «embargar», mas não ajudam a remover dificuldades nem sequer as dificuldades que levantam... Tal é o caso, por exemplo, dos parcediros da Rua do Carmo, que ficam a fazer com o aformoseado Largo de Santa Cristina, perto do local que em breve veremos rodeado de edifícios modernos e até de serviços publicos. Diz-se que se trata de uns restos de monumento nacional que era ali uma das vetustas Portas da Cidade e não se sabe que mais. Por isso os Monumentos Nacionais intervieram para deixar as coisas pior do que estavam, pois, até hoje, não deu opinião nem deu publica intenção de resolver um problema que francamente deprime esta cidade.

EM 3 LINHAS

O sr. dr. Joaquim de Abreu Trigo de Negreiros foi nomeado vice-presidente da Junta de Exportação dos Cereais.

O sr. dr. Costa Leite (Lumbrals), professor catedrático do 2.º grupo da Faculdade de Direito de Coimbra, foi transferido para a Faculdade de Direito de Lisboa, onde regerá as cadeiras do referido grupo.

As Camaras Municipais de Monção, Peniche, Amarante e Sintra foram autorizadas a contraírem empréstimos na Caixa Geral de Depósitos, respectivamente, de 500, 900, 1.000 e 3.800 contos.

O «Diário do Governo» publicou a lista de antiguidades dos funcionários da Direcção-Geral de Saúde e suas dependências, referida a 31 de Dezembro de 1954.

A folha oficial publicou a relação dos professores nomeados para fazerem parte dos jurís dos exames de aptidão para a primeira matrícula nas universidades de Coimbra, Lisboa e Porto e Universidade Técnica.

O sr. Angelo de Figueiredo Costa, de Satão, capturou uma ave com uma anilha onde se lê: «Brit. Museum London S W 7 — A 50084».

Foi aberto concurso para o ajardinamento da Parada do Alto de S. João e da plantação de 78 árvores e 138 arbustos.

A Camara Municipal publicou o caderno de encargos referente à execução da empreitada da segunda fase dos trabalhos da Central Pasteurizada de Leite, orçada em 2.900.762\$60.

Vai construir-se um miradouro na Estrada do Barcal, no Parque Florestal de Monsanto. A Camara abriu concurso para as referidas obras.

O sr. Gaspar Borges Cruz e João Pinto Junior foram agraciados com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo.

Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal do Barreiro o sr. Vítor Rodrigues Adragão.

A Camara Municipal de Evora resolveu instalar os serviços de turismo num edifício da Praça do Geraldo, que está a ser devidamente adaptado.

A visita oficial do general Benard Guedes a Damão e Diu

GOA, 15. — Foi tornado publico o programa da visita do governador-geral do Estado da India, general Benard Guedes, ao distrito de Damão, anunciando-se, também, a visita a Diu.

O general Benard Guedes segue, de avião, para o distrito da Damão, depois de amanhã, pela manhã. A's 13 horas, realizar-se-á uma homenagem aos mortos de Dadrá, junto do monumento que perpetua o seu feito, e às 16 será celebrado solene Te-Deum na igreja da Sé.

A sessão solene na Camara Municipal está marcada para as 17 horas, seguindo-se a cerimónia dos cumprimentos oficiais, a visita aos monumentos nacionais de Damão, a fortaleza, e depois um «Porto de honra» na residência do Governo, que começará às 20 e 30.

No dia 18 efectuar-se-á a visita a Damão Pequeno e às instalações militares. No mesmo dia, às 17 horas, o governador-geral visita Damão Grande, partindo no dia seguinte para Diu. — (L.).

ESTÃO A ARDER

300 mil galões de gasolina

REGENSBURG (Alemanha), 15. — Bombeiros de três cidades lutaram, durante a noite, para impedir que um incêndio numa cisterna com cerca de 300.000 galões de gasolina alastrasse a outros depósitos próximos.

O incêndio começou, na noite passada, ao deflagrarem gases numa cisterna vazia propagando-se às chamas à que se encontrava cheia.

Os bombeiros esperam que o incêndio lave durante três a quatro dias. — (R.).

ACTO DE HONRADEZ

O cantoneiro de limpeza da Camara Municipal de Lisboa Celso Correia foi louvado por ter achado na via publica uma pulseira de ouro com uma libra, que entregou numa esquadra de Polícia.

Restaurante Maioral

PRATOS REGIONAIS

VILA FRANCA DE XIRA

Rua Palha Blanco, 11 — Tel. 150

+Página da MULHER+

Para usar em casa



***** Eis alguns modelos de «toilettes», modernas, elegantes e práticas, para uso caseiro. Com a sua publicação ficam satisfeitos alguns pedidos que recentemente nos foram feitos pelas nossas prezadas leitoras. *****



Camisola exterior de «tricot», para senhora.
Foi executada com lã cor de tabaco em malha de meia e malha de canhão dupla.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados

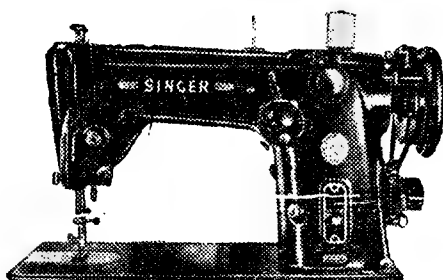
Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

GELÉE ROYALE
ORLANE

Recebido de Paris, encontra-se à venda,
nas principais casas da especialidade, este maravilhoso produto para o tratamento da beleza.

SINGER
ZIGUEZAGUE
AUTOMÁTICA

A maravilhosa realização de mais de cem anos de experiência em costura, pela melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em Todo o Mundo.



Culinária

«Eclairs»

180 grs. de leite; 150 grs. de farinha; 150 grs. de manteiga; 4 ovos; 150 grs. de açúcar.

Deite-se numa caçarola o leite com 50 grs. de açúcar e 50 grs. de manteiga, leve-se ao lume e logo que ferva retire-se e junte-se-lhe a farinha que se mexe bem para misturar rapidamente.

Volta de novo ao lume, mexendo sempre até que a massa se torne compacta. Retira-se então do lume, deixa-se esfriar um pouco e deita-se-lhe um ovo. Bate-se muito a mistura e quando o ovo estiver perfeitamente incorporado junta-se-lhe outro ovo e procede-se de igual modo até que a mistura se faça e assim para os restantes ovos. Não se deve deitar nenhum ovo sem que o anterior esteja perfeitamente misturado com a massa. Estando pronta, deita-se num saco de pasteleiro, o qual se aperta para que a massa saia em pequenas tiras que se cortam sobre um tabuleiro untado com manteiga, onde vão ao forno, de calor regular. Depois de cozidos deixam-se arrefecer.

Entretanto, bate-se o resto da manteiga com o açúcar até formar um creme muito macio. Estando os «eclairs» frios, abrem-se de um lado com a ponta de uma faca e rechiam-se com o creme feito e podem cobrir-se por fora com o mesmo creme ou pincelam-se com calda de açúcar.

Abóbora á moda da aldeia

1 quilo de abóbora; 125 grs. de presunto gordo; 1 cebola; 1 colher de banha; sal, pimenta e cominhos.

Pica-se a cebola para uma caçarola, junta-se-lhe a banha e leva-se ao lume até ficar bem lourinha, tendo o cuidado de mexer repetidas vezes para não queimar. Deita-se-lhe em seguida uma colherada de água de caldo e o presunto cortado em bocadinhos. Tempera-se com sal e pimenta e deixa-se refogar. Junta-se-lhe depois a abóbora descascada, cortada em quadradinhos pequenos, tempera-se com uma pitada de cominhos e deixa-se ferver o tempo necessário para cozer, sem tapan a caçarola para não ganhar demasiado molho.

Sopa de castanhas

1/2 quilo de castanhas; 1/2 quilo de couve lombarda; 50 grs. de banha; 50 grs. de massa miuda (estrelinha, letras, ditalina, etc.).

Tirar a casca e a pele ás castanhas. Cozer em 2 litros de água. Quando estão cozidas esmagam-se no passador. Vão novamente ao lume com a banha, sal que baste, e a couve migada. Coze até a couve se desfazer. Um quarto de hora antes de servir deita-se a massa.

No caso de dieta, substitui-se a banha por duas boas colheres de azeite.

A sua pele carece deste tratamento de beleza

O verdadeiro e único segredo da beleza reside na pele escrupulosamente limpa. Sem este cuidado não é possível conseguir uma cutis perfeita. Os processos vulgarmente usados na limpeza da pele são insuficientes e contribuem para secar uma pele sensível. Para manter a sua cutis macia e perfeita há que recorrer ao uso regular do Pond's Cold Cream (Creme "C"). Este creme, penetrando nos poros, inacessíveis à água, não

só desfaz qualquer vestígio da antiga «maquillage», mas ainda remove as impurezas acumuladas durante o dia. Assim a sua pele fica realmente limpa, mais macia, torna-se aveludada e ganha encanto. As mais belas mulheres do mundo inteiro confiam no Pond's. Siga o seu exemplo e hoje mesmo não se esqueça de comprar um boião do famoso Pond's Cold Cream (Creme "C"). Faça dele o seu tratamento ideal de beleza.



1.º Espalhe abundantemente por todo o rosto e colo o Pond's Cold Cream (Creme "C") e faça uma ligeira massagem para cima e para fora.



2.º Aplique-o no pescoço executando movimentos circulares com os dedos de ambas as mãos. E não se esqueça de fazer uma boa massagem sob o queixo.



3.º Retire o creme, aplicando uma nova camada e com as pontas dos dedos desenhe pequenos círculos na face a fim de activar a circulação.

ESTAS
ENCANTADORAS DAMAS
CONFIAM NO POND'S

Senhora de
Archibald Roosevelt Jr.
da AMÉRICA

Princesa Murat
de FRANÇA

Duquesa de Leeds
de INGLATERRA

Senhora
Ayxa Peuser de Lopez
da ARGENTINA



4.º Depois de fazer uma massagem mais vigorosa no pescoço e no queixo retire novamente o creme. Verá então a diferença: o seu rosto ganhará de novo o frescor da mocidade.



Os cremes Pond's, embora usados pelas mais lindas mulheres do mundo, não são caros:

Boião 20\$00
Bisnaga 15\$00

Conselhos e Receitas

Quando tenha pouco tempo para preparar uma sopa de legumes não os corte em bocadinhos. Meta-os inteiros na panela com água e logo que estejam cozidos passe-os pela máquina de picados, um «passe vite» ou por um passador crivado, pisando-os com o maço próprio.

Se proceder à tiragem de nós de um tecido usando de benzovaque, ou qualquer essência semelhante, coloque, no avesso

so da parte manchada um pedaço de tecido limpo que vai mudando à medida que, pelo direito, esfrega a nódoa com o trapo embebido na essência.

Nunca misture num tinteiro ou caneta de tintas permanentes, tintas de diferentes marcas. Nas composições das várias marcas de tintas entram produtos que se guerreiam entre si se forem misturados uns com os outros, ficando a tinta descorada.



Um sabonete revolucionário das Fabricas NIVEA!

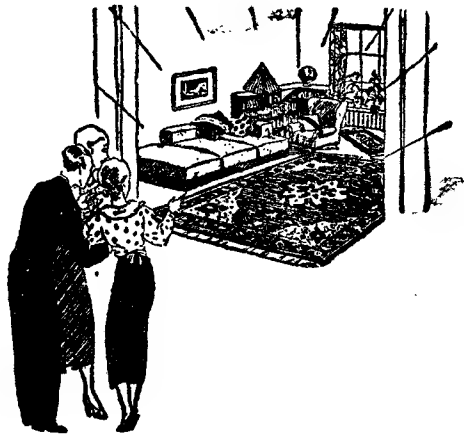
ELIMINA O CHEIRO DO SUOR PELO SEU AGENTE EFICAZ O "B32".

ACTUA COMO ANTISÉPTICO E BACTERICIDA

FAZ UMA ESPUMA CREMOSA E ABUNDANTE DE AÇÃO PURIFICADORA

REFRESCA A PELE TORNANDO-A LIMPA E SEM CHEIRO

Um sabonete indispensável na toilette dos nossos dias.



FINDas AS FÉRIAS...

...é preciso cuidar do interior da casa.
A aproximação do Inverno exige conforto.

VISITE A CASA

OLIVEIRA & PINTO

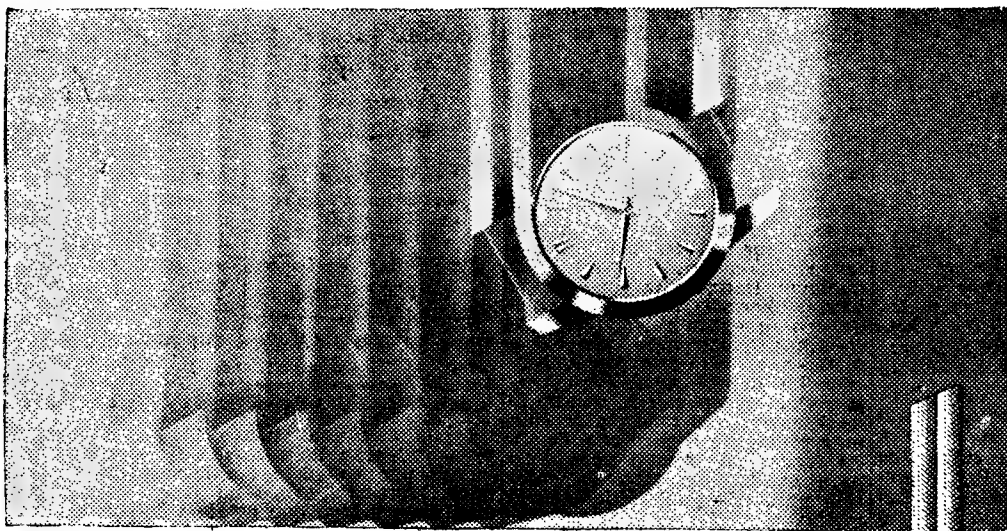
ONDE ENCONTRARÁ TODOS OS ARTIGOS
PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES

168. — Rua da Prata — 172
Loja e 1.º andar

Telefone P. B. X. 25944
LISBOA

Armazém e Oficinas
75 — Rua dos Douradores — 81

100 choques por dia...
durante 50 anos!



Que proteção extraordinária a do amortecedor de choques Cymaflex! Proteção que acaba de ser nova e cientificamente controlada: a nossa usina de Le Locle construiu recentemente um aparelho especial que imprime golpes equivalentes aos que receberia um relógio caindo ao solo da altura de uma mesa.

Os técnicos de Cyma experimentaram uma série de vários milhares desses golpes num dos seus relógios e tudo ficou perfeitamente

em ordem! As experiências continuaram até que o aparelho indicasse 2 000 000 de pancadas e sempre sem constatar-se nenhum dano. Esta prova representa 100 choques por dia... durante mais de 50 anos!

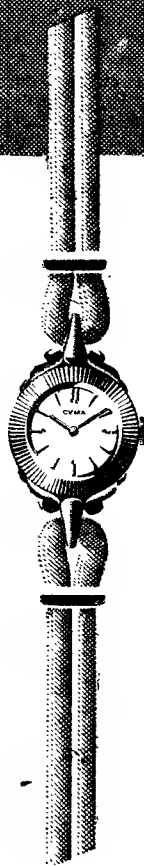
É assim que o amortecedor Cymaflex protege eficazmente cada relógio Cyma contra os choques. É uma das razões da extraordinária segurança dos relógios Cyma.

O seu próximo relógio será, pois, também um Cyma.

SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex... e cada relógio **CYMA** o possui



Cyma Watch Co. S.A., em La Chaux-de-Fonds, Tâvannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.



SEMENTES

para Hortas, Jardins e Pastos



Estamos na melhor época das sementeiras de:

Agriões, alfaces, alhos, cebolas, cenouras, chicórias, coentros, couves-flores, couves pencas, bacalan, coração de boi, lombardas, repolhos holandeses, espinafres, nabos, rabanetes, rabanos, salsa, favas, ervilhas, etc., etc.

*
SEMENTES DE LUZERNA ESTRANGEIRA RECEBIDA AGORA. beterrabas, grão inglês, azereim, ber-sim, serradela, tojos, trevos, cezirão, etc., etc.

*
Bolbos das mais lindas flores: Acabamos de receber da Holanda uma grande remessa de bolbos e raízes de plantas floríferas. Sementes hortícolas, temos em armazém mais de 200 variedades. Mais de 250 variedades de flores. Mais de 30 variedades de pastos.

QUALIDADES GARANTIDAS OS MELHORES PREÇOS

SOARES & REBELO, LDA.

Especialistas de sementes
RUA DO AMPARO, 2 — LISBOA
Preços especiais para revendedores
Telefone 23882 Teleg. Sementes
Catálogo distribuição grátis

T. S. F.

Cuide do seu receptor
Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

**EMERSON — DESO
SUPERSOM**

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 LISBOA - TEL. 24253

Inglês (DIPLOMAS)

O Instituto de Linguistas de Londres passa Diplomas (com exames em Lisboa) a quem estudar no Centro Internacional de Línguas, dirigido pelo Prof. Vasco Botelho de Amaral (Fellow diplomado por esse Instituto inglês). R. Pinheiro Chagas, 1, 3.º Dt.º.

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

HIPOTECAS
FAZ S. AUTOMÓVEIS OU
PRÉDIOS RÁPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

LEIAM O *sempre* **fixe**

A C. P. tem a disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

O povo britânico deseja sinceramente a felicidade da princesa Margarida

(Continuação da 1.ª pag.)

lanbay, depois de por eles terem passado os principais protagonistas daquilo que a imprensa britânica tem classificado da «mais desastrosa história de amor de todos os tempos», um cordão de polícias cercou a propriedade. Automóveis negros da Polícia impediam o caminho, até junto aos portões, de numerosos fotógrafos, e polícias a pé patrulhavam a cerca.

Um oficial superior da Polícia disse à imprensa: «A princesa e o coronel não sairão durante todo o fim de semana». Contudo, representantes dos jornais, revistas e agências noticiosas de todo o Mundo mantiveram-se de vigília, durante toda a noite, na vaga esperança de uma fotografia ou de um relance do casal.

O povo de Binfield soube rapidamente que a sua velha aldeia se tinha tornado centro da atenção mundial, mas mostrou-se pouco excitado com isso. A princesa Margarida é para o povo uma figura familiar. Tem feito visitas regulares a Allanbay, com permanência, visto a senhora Wills ser sua prima. A rainha Isabel e o duque de Edimburgo também visitam, muitas vezes, a senhora Wills, quando se encontram em Windsor.

Os aldeões disseram que a princesa e o coronel não poderiam ter escolhido uma família mais feliz para falar de amor e casamento. O senhor e a senhora Wills têm três filhos e transformaram Allanbay num pacífico retiro «familiar». Sua filha mais nova, de sete anos de idade, é afilhada da princesa Margarida.

A dramática deslocação a Binfield apareceu como completa surpresa, mesmo para o mais sabido dos aldeões. Não há conhecimento de quaisquer festejos locais, durante o fim de semana, ou de acontecimentos desportivos a que a princesa e o coronel possam assistir. E de modo geral, aventa-se a hipótese de que passarão a maior parte do tempo andando a cavalo e em amenas conversas pelos parques.

Allanbay não é uma propriedade muito grande, mas o seu frondoso arvoredo permitirá absoluto isolamento ao par cujo futuro está a ser discutido em todos os lares britânicos. Os aldeões mais românticos fazem conjecturas sobre se haverá uma proposta de casamento, junto do lago, de Allanbay, onde os aristocratas do passado falavam de amor.

Pouco depois da meia-noite, apagaram-se as luzes na mansão. Dois carros de patrulha, da Polícia, retiraram-se, mas mantiveram-se em vigília durante toda a noite, mais de vinte agentes.

A Polícia organizou uma guarda semelhante a uma operação militar: patrulharam aos pares e mantiveram-se em contacto com os seus oficiais, pela rádio portátil. Dois cães-polícia foram conduzidos, à volta do terreno, a intervalos, durante a noite.

O pavilhão de um guarda da propriedade foi transformado, rapidamente, em Q. G. de operações para a força policial, reunida, ao princípio da noite, com poucos minutos de antecipação.—(R.)

A rainha foi informada da conversa entre Margarida e Townsend

LONDRES, 15.—A rainha Isabel, que ainda se encontra na Escócia, teria sido informada, pelo telefone, da conversa da princesa Margarida e da rainha-mãe, na quinta-feira, com o coronel Townsend, na Clarence House—afirma o «Daily Mail». Acrescenta que a rainha-mãe foi quem telefonou—parece—para a soberana, logo depois de Peter Townsend se despedir.

O jornal crê saber ainda que a visita começou por uma conversa a sós, de dez minutos, da princesa com o agido da Aeronáutica em Bruxelas. A seguir, a rainha-mãe, que regressara da Escócia, em avião, ter-se-ia juntado aos dois. «Beberam cada um um cálice de Xerez e discutiram o futuro»—acrescenta o jornal, afirmando que a visita estava prevista há três semanas. A sr. John Wills, prima da rainha, que se encontrava, então, em Balmoral, foi incumbida de tomar contacto com Peter Townsend.

O «Star» diz que a rainha falou, de Balmoral, hoje, pelo telefone, com sua irmã, a princesa Margarida.—(F. P.)

Townsend não quebra a sua reserva

WINDSOR, 15.—O coronel Townsend deu, esta manhã, um passeio, a cavalo, que durou cerca de uma hora e meia. Depois, conversou com os criados e «jockeys» e com miss Wilmot, proprietária da coudelaria.

Novamente assediado pelos repórteres, que lhe perguntavam se a princesa Margarida também passara a cavalo, respondeu: «Não faço ideia, mas parece-me improvável». A outras perguntas, disse que continuaria, provavelmente, a residir em casa de lord Abergavenny, nos próximos dias, e que ainda não tomara quaisquer disposições, excepto que espera correr em Epsom, brevemente, mas o assunto ainda não está definitivamente resolvido.

Declarou, por último, que irá à igreja amanhã, de manhã (Peter Townsend passa por ser muito religioso).

Depois, partiu para o solar de mrs. Wills, onde se encontra a princesa Margarida.—(F. P.)

WINDSOR, 15.—Ao jantar que ontem reuniu os convidados da sr. Wills, a princesa Margarida e o coronel Townsend sentaram-se um ao lado do outro.

Informam que a mãe do coronel, sr. Gladys Townsend, partiu muito cedo, esta manhã, da sua vivenda em Kingswood, perto de Stogumber, no Somerset, num automóvel, recusando-se a indicar para onde ia.—(F. P.)

A rainha-mãe passa o fim de semana com Margarida e Townsend

LONDRES, 15.—A rainha-mãe, Isabel, vai juntar-se à princesa Margarida e ao coronel Peter Townsend, na região de Windsor.

Efectivamente, anuncia-se que a mãe da soberana e da princesa Margarida deixou a Clarence House, para passar o fim de semana na Royal Lodge (Windsor), propriedade que fica muito próxima de Allanbay Park, residência de mrs. Wills.—(France Presse).

O órgão trabalhista aprova o casamento

LONDRES, 15.—A imprensa matutina trata, largamente, do fim de semana, que qualifica de «idílico», que a princesa Margarida e Peter Townsend estão a passar juntos, na floresta de Windsor. Páginas inteiras são consagradas ao dia de ontem e, embora a palavra «noivado» seja pronunciada, os jornais não citam qualquer data. Lembra, porém, que sir Anthony Eden deve ser recebido pela rainha, na terça-feira, e prevêem uma possível decisão.

Enquanto a maioria dos jornais dedica longas colunas à partida de Townsend para Allanbay (Berkshire), o órgão trabalhista, «Daily Herald», tenta demonstrar que o povo britânico, no conjunto, aprovaria, de todo o coração, o casamento da princesa. O jornal diz, nomeadamente, que a própria rainha-mãe não foi, no começo, «persona grata», na corte, quando casou com o duque de York, o qual, depois da abdicação de Eduardo VIII, foi rei de Inglaterra, e diz: «Com efeito, não era senão a filha do conde de Strathmore, uma velha família escocesa, e verdade. Mas teve, no entanto, um defensor sincero, o duque de Windsor, então príncipe de Gales».

Por seu lado, o «Daily Mail» cita o caso, hoje esquecido, da princesa Patricia de Connaught, neta da rainha Vitória, que casou com um plebeu, o capitão-de-fragata, Alexander Ramsay, herói da guerra de 1914-18. «O facto—diz o jornal—provocou vivas controvérsias na corte, apesar da família, daquele oficial, estar ligada, directamente, a Robert Bruce, que foi rei da Escócia, no século XII».

O «New Chronicle» diz que «se a princesa Margarida seguisse o precedente da princesa Patricia e se tornasse lady Margarida, não casaria como princesa e, assim, perderia, aparentemente, o direito à lista civil de 15.000 libras por ano, que, de outra forma, receberia ao casar». O jornal diz não ser claro se, à semelhança do duque de Windsor, ela poderia renunciar, voluntariamente, aos seus direitos de sucessão. A solução poderia ser a rainha pedir ao Parlamento a aprovação de uma lei de exclusão—sugere o jornal.

O jornal ilustrado «Daily Sketch», de grande circulação, diz que o Governo britânico estava, agora, preocupado com o método «correcto» de dar a notícia do casamento e de desbravar o caminho para o consórcio se realizar sem infringir quaisquer leis.

Outro jornal de grande circulação, o «Daily Mirror», espalhou fotografias e títulos, em toda a sua primeira página, e diz que o primeiro-ministro, sir Anthony Eden, consultaria a rainha sobre a questão, na terça-feira.

De acordo com o pedido real, para a imprensa e o público respeitarem a vida

particular da princesa, as notícias dos jornais, propriamente, são limitadas, em geral aos acontecimentos que se passaram durante o dia.

No entanto, o «News Chronicle» (liberal), como o conservador «Daily Mail», manifesta a opinião de que a comunicação pela Clarence House, residência da princesa em Londres, indica que ela decidiu, definitivamente, casar-se com o antigo piloto da batalha da Grã-Bretanha. Os jornais deram, também, a impressão de que concordam com a opinião geral de ser apenas uma questão de tempo até o anúncio do casamento.

Defesa calorosa da princesa contra convencionalismos e entraves jurídicos

Segundo o «Manchester Guardian», «os meses de discussão provocaram o que a maioria do público acreditava firmemente—que a princesa casaria com quem desejasse, nobre ou plebeu, solteiro ou divorciado, contanto que ele fosse um protestante britânico». Acrescenta que está a aumentar a impaciência contra a lei dos casamentos reais e picuinhas «que um rei rancoroso introduziu para atingir a sua família, há 180 anos» e exige, agora, que a princesa Margarida peça autorização ao Parlamento, antes de se casar. «Seria ridículo e disparatado invocar, hoje, qualquer parte dessa velharia. É melhor revogar a lei directamente, como manifestação de merecimento e juízo limpo».

O jornal põe em dúvida a hipótese de que o casamento da princesa com um plebeu tem de conduzir, necessariamente, a que ela renuncie à sucessão ao trono. «A sua ascensão ao trono é uma probabilidade muito remota, com uma jovem soberana e duas crianças à frente dela. E, mesmo que não fosse remota, seria tão terrível a ideia de um consórcio não real—se a nossa democracia tem qualquer sentido? Há ainda a questão da atitude da Igreja de Inglaterra ou, antes, de parte dessa Igreja e da Igreja Católica, quanto ao casamento com a parte inocente de um divórcio. Sobre isso há apenas uma coisa a dizer:—Se podemos ter um primeiro-ministro, ministros do Gabinete e juizes que foram partes inocentes, também podemos, sem nos sentirmos indevidamente perturbados nas nossas fibras morais, dar a mesma latitude à irmã da rainha. E, se houver qualquer dificuldade sobre o casamento por parte dos representantes da Igreja do Estado, a não conformidade inglesa e a Igreja da Escócia, não menos representativa do povo da Grã-Bretanha, estarão dispostas a contribuir com a sua parte».

O «Manchester Guardian» acrescenta que pouco mais do que a questão da princesa Margarida estava a ser discutido na Grã-Bretanha e em muitos outros países. «Quanto mais depressa houver qualquer coisa de definitivo, tanto melhor para os nervos do povo».

O «Daily Express», que publicou apenas três linhas sobre o primeiro encontro da princesa e do aviador, depois de dois anos, diz, hoje, em título, de cerca de oito centímetros, próximo do fundo de uma coluna da sua página principal de notícias, apenas: «Princesa Margarida». Depois do texto da comunicação oficial, acrescenta: «A princesa Margarida seguiu, de automóvel, para Allanbay, residência de mr. e mrs. J. L. Wills, em Binfield, no Berkshire, na noite passada. O coronel-aviador Peter Townsend seguiu, de automóvel, de Londres para Allanbay, ontem, à tarde».

O «News Chronicle», que dedica grande parte da sua primeira página e a maior parte da página editorial ao caso da princesa, diz: «A comunicação da noite passada indica, fora de toda a dúvida razoável, que será, dentro em breve, anunciado um noivado real. Todas as provas—os regressos a Londres da Escócia e do continente, a visita imediata do coronel-aviador Townsend a Clarence House, depois de dois anos de ausência—sugerem ainda mais que foi tomada uma decisão».—(France Presse e Reuter).

Edgar Faure poderá triunfar na votação de confiança — pensa-se em Paris

PARIS, 15 — Enquanto o Presidente da República, acompanhado por quatro ministros, visita hoje e amanhã, oficialmente, o Norte do país, a vida política atravessa uma fase de calma, marcada pelo «tempo de reflexão» que os deputados têm até terça-feira, dia em que são chamados a votar a questão de confiança, posta pelo Governo de Faure, pela primeira vez, nos seus nove meses de existência.

Os comentadores políticos notam que os prognósticos se tornam particularmente difíceis, atendendo à primeira aplicação do voto pessoal da tribuna, que não permitirá utilizar as listas dos ausentes.

Notam, ainda, que seria praticamente muito difícil, nestas condições, reunir os 310 a 314 votos necessários para derrubar, constitucionalmente, o Governo e abrir as possibilidades de uma dissolução, uma vez que o Ministério anterior, presidido por Mendès-France, foi derrubado pela maioria absoluta dos deputados (317 votos). Mas é evidente que, se Edgar Faure fosse derrotado, por maioria mesmo relativa, seria-lhe difícil, psicologicamente, continuar a sua missão governamental.

Em geral, os observadores consideram que a situação será menos crítica na terça-feira para o Presidente Edgar Faure, do que foi na madrugada de ontem, quando se viu obrigado a pôr a questão de confiança. Uns, como o fundista do «Aurore», confiam nas qualidades de «argumentador» do Presidente do Conselho, para quem «uma batalha parlamentar nunca está perdida de antemão». Outros, como o «Figaro», insistem nas graves consequências que teria, nas circunstâncias actuais, uma crise ministerial, as quais Paul Reynaud, «leader» dos moderados, apontou, ontem, em Dunquerque: uma crise ministerial, disse, nomeadamente, significaria a desautorização do Governo que protestou na O. N. U. contra a inscrição da questão argelina na agenda; a ausência da França na Conferência de Genebra; incitamentos aos rebeldes argelinos; enfraquecimento da França aos olhos dos Sarrenses, nas vésperas do referendo.

Outros, finalmente, creem que Edgar Faure poderá conseguir, quer uma abstenção dos socialistas (cuja votação hostil foi decidida, ontem, pelo seu grupo parlamentar por um voto de maioria), quer a adesão de certos republicanos-sociais e moderados, cuja atitude, no debate da Argélia, foi essencialmente ditada pela oposição a toda a aplicação do plano do Governo em Marrocos.

A aplicação da segunda etapa desse plano até terça-feira—ainda se ignoram os projectos do Chefe do Governo nesta ordem de ideias—, poderia influir na atitude de certo número de deputados na votação de confiança.—(F. P.)

Conferência Veterinária

Os delegados à Conferência Veterinária Internacional de Inspeção de Carnes visitaram esta manhã o Palácio da Ajuda, a Direcção dos Serviços de Abastecimento, onde foram recebidos pelo director, dr. Almeida de Eça, e depois a Central Leiteira e o Matadouro. Amanhã farão um passeio pelos arredores de Lisboa, retomando os seus trabalhos nas sessões da manhã e da tarde de segunda-feira, 17.

Ao menino e ao borracho...

VILA NOVA DE PAIVA, 14.—O menino de três anos Jorge Manuel, filho de Manuel da Fonseca Rodrigues e de Belmira Rodrigues, caiu a um poço de 7 metros de altura, juntamente com a respectiva tampa. Aos gritos de duas crianças, acorreu o pároco e dois serradores, que conseguiram retirá-lo com vida e sem uma beliscadura.

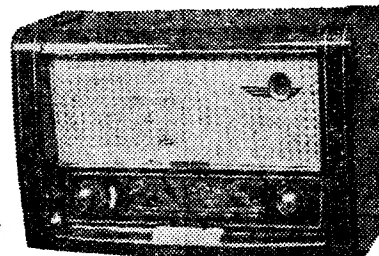
LORENZ

A MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL

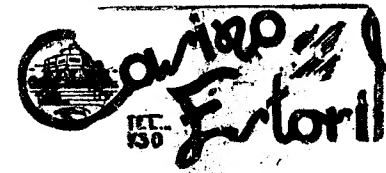
MARAVILHOSA REPRODUÇÃO MUSICAL

CAIXA DE MADEIRA TECLAS DE PRESSÃO

MONA LISA 56



ESC: 2.490\$00



HOJE — SEGUNDA EXIBIÇÃO DE MOULOUDJI

O grande intérprete da Canção Francesa

— AMANHÃ — DOMÍNIO —

A' TARDE: «Chá-dançante» com MOULOUDJI

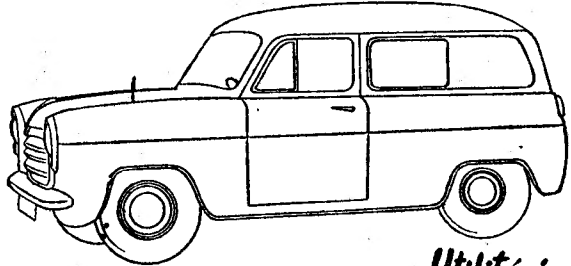
A' NOITE: Despedida de MOULOUDJI

NO CINEMA—«PENA DE MORTE» (Adultos)

AS NOVAS FURGONETAS

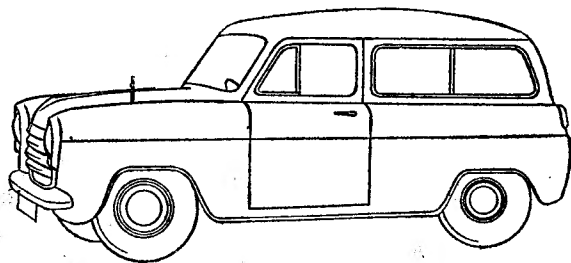
THAMES

MAIS UM BRILHANTE SUCESSO DA FORD



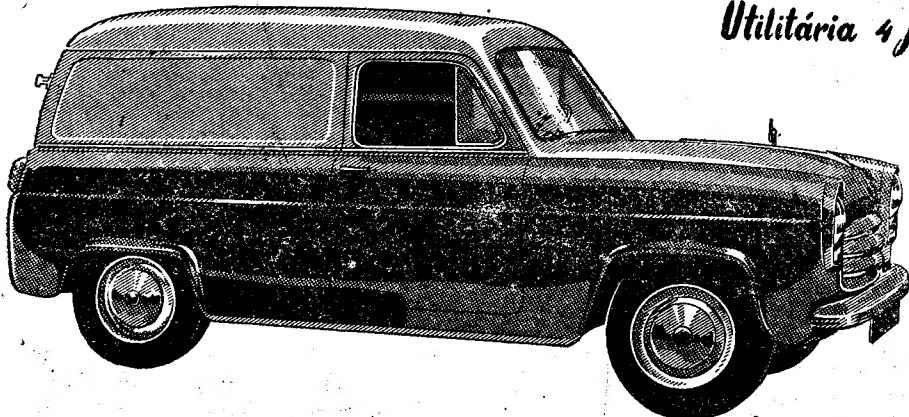
Utilitária 2 janelas

Reunem tudo o que é importante para o transporte rápido e económico de cargas ligeiras. O seu belo estilo moderno prestigia qualquer negócio. A alta qualidade de fabrico em todos os seus detalhes, assegura a maior eficiência aliada à tradicional economia Ford sob as mais rudes condições e além disso são



Utilitária 4 janelas

Copiadas pelo Serviço Ford



FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS



COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO
DE CASAS ECONÓMICAS
«O MEU MUNDO»

Rua Alexandre Herculano, 48-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefone 44260

Vai entregar aos seus associados mais 12 moradias e proceder à atribuição de direitos de construção de mais 8. Aproveite ainda esta oportunidade, inscreva-se na Cooperativa de Construção de Casas Económicas «O MEU MUNDO», Rua Alexandre Herculano, 48, 1.º, Dt.º, Lisboa — Tel. 44260

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º

ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Leit — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Matheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16,30 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. dr. Alen Saldanha — Raios X - As 16 horas

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529
e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUE A C. P. Põe À SUA DISPOSIÇÃO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker-Paris
RINS, vias urinárias—Veneno—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas. Telefone 29062.

PRE'DIOS para demolição

Vendem-se em óptimo local. Para pedido de escla-recimentos, carta à Rua da Conceição, 147, ao n.º 37. Só se trata com o próprio.

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

Para início da viagem de ida
—Desde as 0 horas de sábado até às 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior;

Para início da viagem de regresso
—Desde as 12 horas de domingo até às 24 horas da segunda-feira seguinte.
No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até às 12 horas da terça-feira seguinte.

A C. P. proporciona ao Público mais uma grande facilidade.

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DAS CARICATURAS. por Francisco Valença ... 10\$00
PORTUGUESES EM ROMA. por Norberto de Araújo ... 10\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO. por Norberto Lopes ... 10\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA. por João Paulo-Freire (Mário) ... 20\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR. por Silva Tavares ... 8\$00
Pedidos à

RENASCENÇA GRÁFICA
RUA DA ROSA, 57. 2.º

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

A HISTÓRIA DO BEBÊ

LIVRO QUE AS MÃES
NÃO DISPENSAM E,
COM CERTEZA, É O
MELHOR PRESENTE
PARA UM RECÉM-
NASCIDO



DESENHOS DE
RAQUEL

LIVRO DE MEMÓRIAS
DO BEBÊ

EDIÇÃO

PAPELARIA DA MODA

R. DO OURO, 167 A 173 - LISBOA - TEL. 24347-24269

A VENDA, EM TODAS AS BÓAS CASAS DA ESPECIALIDADE

MORADIA NA ESTRELA

VENDO PARA HABITAÇÃO OU DEMOLIÇÃO, TEM FRENTE PARA DUAS RUAS, GRANDE QUINTAL. PARA VER E TRATAR NA R. BUENOS AIRES, N.º 13, TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 9,30 AS 13 E DAS 14,30 AS 18 HORAS.

FEIRAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE OUTUBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Outubro, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Castro Verde - Almodovar — Feira Anual, em Castro Verde, nos dias 15 a 17 de Outubro.

Faro — Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 21 de Outubro.

Tomar — Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 23 de Outubro.

Fundão — Feira Anual, no dia 20 de Outubro.

Sines — Feira Anual, nos dias 23 e 24 de Outubro.

Paredes — Romaria a São Simão, em Oleiros, no dia 28 de Outubro.

Chaves — Feira Anual dos Santos, nos dias 30 de Outubro a 2 de Novembro.

CASTELO DE VIDE



Dr. António Xavier

Abelho Laranjo

FALECEU

Berta Leal Gonçalves Laranjo, José Frederico Gonçalves Laranjo e sua mulher, Ana Maria Abelho Laranjo Leal Gonçalves, seu marido, filhos e netos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, bisavô e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã em Castelo de Vide para o cemitério local.

AGENCIA BARATA

CASTELO DE VIDE



Dr. António Xavier

Abelho Laranjo

FALECEU

Dr. Adrião Castanheira e sua mulher, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sempre saudoso amigo e padrinho e que o seu funeral se realiza amanhã em Castelo de Vide para o cemitério local.

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 45, Canções; 19, Desdobramento; 21, Notícias; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Notícias, Boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Notícias; 19 e 5, Música ligeira espanhola; 19 e 30, Emissão infantil; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Trechos em piano; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Serão para trabalhadores, organizado pela Emissora Nacional e pela F. N. A. T., transmitido do salão de festas de A Voz do Operário; 22 e 30, Rosa dos Ventos; 22 e 45, 2.ª parte do sear para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Ciclo Beethoven, preenchido com a «Sonata opus n.º 3», em dó maior, por Wilhelm Kempf; 19 e 25, «Eine Kleine Nachtmusik», de Mozart; 19 e 50, Notícias regional; 20, Trechos das óperas «Turandot» e «D. Carlos»; 20 e 25, Concerto em fá maior, para oboé e orquestra, de Vivaldi; 20 e 40, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo professor Verner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Recital de violino e piano, por Vasco Barbosa e Grazi Barbosa; 21 e 45, «Introdução» e «Allegro», de Ravel; 22, «Canções», de Brahms; 22 e 15, «Sinfonia n.º 6», de Schubert e «As Fontes de Roma», de Respighi; 23, Tempo de poesia; 23 e 15, «Concerto n.º 7», para cravo e orquestra, de Bach; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Choupana; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Operetas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Um receptor para si, sorteio entre os sócios de R. C. P.; 20, Sonarte; 21, Programa dos lavradores; 21 e 15, Vedetas e sucessos; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Canções; 22, Otto Cesana and His Orchestra; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Casino Estoril; 0 e 30, Notícias da A. P. A.; 0 e 35, Variedades; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

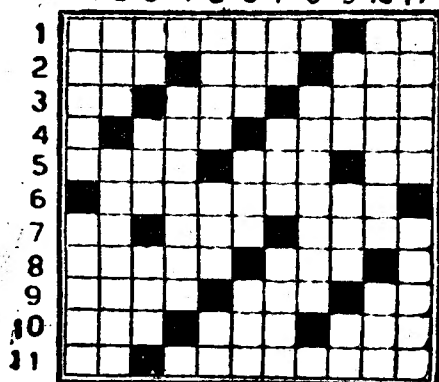
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Rádiofonos de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)

Problema n.º 325

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Estado da Europa Central, ilha onde se passa uma parte da acção do romance «O Conde de Monte Cristo». 2 — Igual. Deus. Ligo. 3 — Termo. Icar. 4 — Artigo definido. Filtra. 3.200 em numeração romana. 5 — Deixar de pertencer a. Rilhe. Entre nós. 6 — Crédito. 7 — Uma das virtudes teológicas. Aqui está. Texto de uma escrita. 8 — Pacto. Acusado. 9 — Partir. Divisão do tempo. Símbolo químico do célio. 10 — Julguei. Executa. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 11 — Em partes iguais. Calhandra.

VERTICAIS: 1 — Montanhas de Marrocos. Parda. 2 — Pequeno poema medieval narrativo e lírico. Fizera gestos. 3 — Artigo definido (ant.). Remo para trás. Terceiro. 4 — Exercer o mister de fornecedor. 5 — Protela. Venda a crédito. Nota de música. 6 — Também não. Gracejas. Aquilo que prejudica ou fere. 7 — Existe. Repita. Ora. 8 — Preposição. Que amam. 9 — Cidade à beira do Danúbio. Atmosfera. Abreviatura de idem. 10 — Inércia. Colorido. 11 — Vigor. Resmunga.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo pasatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 324

HORIZONTAIS: 1 — Medoc. VIUVA. 2 — Ota. Acedo. 3 — Cã. Usara. 4 — Ara. Mas. 5 — Sauda. Teca. 6 — Destaparias. 7 — RICA. Ecoam. 8 — Ata. Atais. 9 — Lua. Rl. 10 — Tiros. Sic. 11 — Arosa. Atroa. VERTICAIS: 1 — Moca. Dra. Má. 2 — Eta. Seita. 3 — Dã. Raza. Tã. 4 — Uta. Lis. 5 — CASADA. Aura. 6 — Carapetão. 7 — Vera. Aga. Sá. 8 — Ida. Troia. 9 — Uo. Meias. Sr. 10 — Laçam. Rio. 11 — Ar. Sãs. FICA.

Provérbio: VIUVA RICA CASADA FICA.

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Estão a pagamento, durante o corrente mês os seguintes:

Contribuição industrial—A terceira e quarta prestações trimestrais tendo a terceira juros de mora.

Contribuição Predial—A terceira e quarta prestações trimestrais tendo a terceira juros de mora.

Imposto Profissional—Profissões liberais e assalariados—A terceira e quarta prestações trimestrais tendo a terceira juros de mora.

Imposto Complementar—A primeira e a segunda prestações das colectas iguais ou superiores a 2.000\$00, tendo a primeira prestação juros de mora.

Taxa Militar—As anuidades dos anos de 1954 e 1955 que não foram pagas até ao fim do mês de Maio com taxa simples, isto é sessenta escudos cada, podem ser pagas este mês e até ao fim do corrente ano com a taxa elevada ao dobro, posto o que relaxarão sendo então pagas com custas e selos.

Imposto de Incêndios—Pode ser pagá até ao dia 30 de Outubro com juros de mora, posto o que, findo este prazo relaxarão.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL (Grupo C)

Rendimento ilíquido presumível para 1956—Reclamação da sua fixação

A fixação do rendimento tributável pelas comissões a que se refere o artigo 6.º do decreto n.º 24.916, de 10 de Janeiro de 1953, é normalmente feita no mês de Setembro de cada ano e anunciada por editais.

Estão as referidas comissões, actualmente, reunidas para esse efeito e torna-se conveniente, pois, com certa frequência, verificar a data da afixação dos editais, a fim de poderem ser apresentadas as reclamações, no prazo de quinze dias, dirigidas à comissão a que se refere o artigo 7.º do citado decreto.

Estas reclamações são feitas em papel selado, não necessitando a assinatura de ser reconhecida e não obedecem a norma especial, pois não têm carácter contencioso.

São julgadas até ao décimo quinto dia seguinte àquele em que terminar o prazo para a reclamação, acrescentando três por cento à colecta (verba principal) que são calculados sobre o seu montante, quando a reclamação seja desatendida no todo (§ único do artigo 7.º acima referido).

Pode ainda o contribuinte recorrer das decisões da comissão de reclamação para o Tribunal da 2.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos, no caso de pretensão de formalidades legais, isto é, quando se tenha omitido algum direito ou fórmula prescrita na lei, quer adjectiva, quer substantiva, ou quando se tenha praticado, sem as formalidades legais (artigo 8.º do mesmo diploma).

Do acórdão que for proferido na 2.ª Instância não cabe recurso para o Supremo Tribunal Administrativo (Acórdão de 1 de Maio de 1936, proferido no recurso n.º 4.801). Se a reclamação for desatendida na 2.ª Instância a colecta será agravada de cinco por cento, independentemente das custas que forem devidas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Arceiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Cardote—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto à Avenida da República, Tel. 772291; Bairro Azul (Do) Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins—Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófilo Pedrosa, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.º Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Lda.—Rua Conde de Monsarraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49475; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Proibidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada Marques de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446; Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203.

CIDADE DE MÁRMORE E GRANITO



—Foi uma ideia minha para transportar os turistas para as casas fados...

HÁ TRINTA ANOS

Julio de Vilhena recordava no «Diário de Lisboa» de 15 de Outubro de 1925 os oradores do antigo Parlamento: —Poucos, além de Hintze, Alpoim, João Arroio e Chancelheiros. João Franco era um parlamentar de ataque, não sabia mesmo fazer outra coisa. Hintze para defender era único, tinha momentos em que nos espantava. José Luciano era um falador eloquente, duma verbosidade espantosa. Dos republicanos, Alexandre Braga alia a uma inteligência muito lúcida uma declamação vibrante, sumptuosa. Brito Camacho era também parlamentar de merecimento.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. L.). DE HOJE—O tempo no continente português continua a ser influenciado pela acção conjunta de uma depressão que se mantém quase estacionária a Sudoeste do Cabo de S. Vicente, e por uma circulação anticiclónica que provoca bom tempo nas províncias do Norte.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.). DE AMANHÃ—Ao Norte do rio Mondego—Ceu geralmente limpo, vento fraco variável, neblinas matinais junto à costa. Ao Sul daquele rio—Ceu nublado a encoberto, vento bonançoso a moderado dos quadrantes de Leste. Períodos de chuva acompanhados localmente por trovoadas durante a tarde de hoje.

Em todo o continente, temperatura sem alteração apreciável.

Acima de tudo...

Saluzena

A FARINHA MAIS FRESCA E APROPRIADA PARA CRIANÇAS E ADULTOS

Nutritiva, saborosa e económica

Saluzena

UM PRODUTO DA «AMIDEX»

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 20.45 e 22.45—«Melodias de Lisboa».

COLISEU—As 21 e 30—Companhia de Circo.

TIVOLI—«Désiree».

S. LUÍS—«A raposa dos mares».

SÃO JORGE—«As pontes de «Toko-Ri».

EDEN—«O desesperado».

POLITEAMA—«Enquanto dura a tormenta».

MONUMENTAL—«20.000 léguas submarinas».

IMPÉRIO—«Uma vida inteira».

CONDES—«O conde de Monte Cristo».

ALVALADE—«A raposa dos mares».

ODEON e ROYAL—«Ciumes».

PALACIO—«Verdi».

CAPITÓLIO—«O filho de Simbad».

OLIMPIA—«Tarzan na selva misteriosa».

TERRASSE—«O deserto maravilhoso».

LYS—«Ulisses».

PROMOTORA—«O grande Caruso».

JARDIM—«A rainha da montanha».

RESTELO—«Sabrina».

IDEAL—«Sombras na cidade».

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1341

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

HORIZONTAIS: 1—Homem nobre. 2—Invulgar. Mulher do filho. 3—Artigo definido (ant.). Faça as vezes de. Escalvado. 4—Femea de veado. Moedas portuguesas de Diu. 5—Preposição e artigo (pl.). Uma das ribeiras que formam o Sorraia. 6—Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Moeda japonesa. 7—Freguesia do concelho de Condeixa. Azáfama. 8—Protelem. Movei os remos. 9—Sátelite de Jupiter. Roda. Nota musical. 10—Curá. Escarneças. 11—Arrolo.

VERTICAIS: 1—Impugnais. 2—Guardo segredo. Transmitir gratuitamente a outrem. 3—Figura. Amofinei. Nota de música. 4—Nome de homem. Genérico. 5—Seguias. Estime. 6—Pátia. 700 em romano. 7—Falsas. Cincho. 8—Não nascido. Nome de um metal. 9—Letra grega. Compareceram. Prefixo de negação. 10—Enfeita. Grande cão de fila. 11—Carências.

Solução do problema n.º 1340

HORIZONTAIS: 1—Malva. Atrás. 2—Oca. Cal. Ela. 3—Diamós. 4—Taras. Sousa. 5—Ira. Ova. Ler. 6—Cora. Atar. 7—Imame. Apare. 8—Na. Avena. Ai. 9—Cró. Age. 10—Olhar. Falso. 11—Soa. Ama. Ais. VERTICAIS: 1—Morticínios. 2—A. C. Afoma. Lo. 3—Ladrara. Chã. 4—Ja. Amara. 5—Acaso. Evora. 6—Ar. Vã. 7—Alisa. Anafa. 8—Oó. Apaga. 9—Resultado. Ela. 10—Al. Seara. Si. 11—Samarreiros.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 108

CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e cupa. Temos salão próprio, sem aumento de preço. Pastelaria S. João, Ld. — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

Os acontecimentos no Norte de Africa

As lórcas políticas de Marrocos

manifestam-se pela aplicação dos acordos de Aix-les-Bains a fim de ser evitada a catástrofe

RABAT, 15.—Foi entregue á imprensa um comunicado, pelo «Comité» Francês de Cooperação dos Partidos e Agrupamentos Liberais de Marrocos, que inclui «As Amizades Marroquinas», «Comité» de Estudos Marroquinos, «Consciência Francesa», Federação G. E. R. E. S., Liga dos Direitos do Homem e da Cidadão (Federação de Marrocos), União dos Jovens de Marrocos e o «Comité» de Vigilância Democrática, este integrando a Federação do Movimento Republicano Popular M. R. P. (Rabat), o Partido Republicano, Radical e Radical-Socialista («comité» de Rabat) e o Partido Socialista S. F. I. O. (Federação de Marrocos). Os termos do comunicado são os seguintes:

«A Assembleia Nacional, ao aprovar o plano do Governo, após as consultas de Aix-les-Bains, definiu, em 9 de Outubro, a política da França quanto a Marrocos. Essa política visa, no imediato, a constituição de um conselho do trono, a investidura de um Governo representativo marroquino, prevendo, também, o regresso á França do ex-Sultão Ben Youssef. Estas decisões são as únicas susceptíveis —respondendo ás aspirações legítimas do povo marroquino— de assegurar uma paz duradoura e de salvaguardar os direitos da França e os interesses franceses em Marrocos. Certos Franceses, entre os quais, altos funcionários em serviço em Marrocos, fazem abertamente uma campanha destinada a paralisar a realização deste programa que foi, no entanto, definitivamente adoptado pelos representantes da soberania nacional.

Esta atitude sediciosa pode precipitar a catástrofe, desfazendo assim as esperanças de solução prática de um problema, já em si agravado por tantas hesitações e abandonos. A fim de apoiar esta política, desejada pela República Francesa e em oposição ás ligas facciosas, os abaixo assinados decidiram consagrar a sua unidade de pensamento e de acção, criando um «comité» permanente de cooperação, ao qual se juntam os partidos políticos franceses, já agrupados dentro do «Comité» de Vigilância Democrática. Assim, o «Comité» Francês de Cooperação dos Partidos e Agrupamentos Liberais de Marrocos propõe-se fiscalizar a aplicação imediata, leal e completa, dos acordos de Aix-les-Bains e de lutar contra a má vontade e incompreensão que a isso se oporiam. O «Comité» convida, solenemente, todos os agrupamentos que tenham aderido á sua política, de a ele se juntarem, a fim de, na opinião pública, criarem um espírito lucido de defesa dos verdadeiros interesses do nosso país». (France Presse).

A constituição do conselho francês em Rabat

RABAT, 15.—Em virtude das informações que foram publicadas quanto á constituição de um conselho francês, junto do residente-geral, esclarece-se, em Rabat, de origem officiosa, que essa medida entra no âmbito da política definida pelo Governo, numa declaração publicada no passado dia 1, a qual lembrava, nomeadamente, os direitos adquiridos pela colectividade francesa de Marrocos e o direito de organizar a defesa dos seus interesses.

O conselho do Governo—diz-se—não parece qualificado para servir de intermédio entre o residente e a colónia francesa e, assim, a criação de um outro organismo pareceu necessária. Trata-se de um conselho privado, com carácter officioso, que agrupará representantes de todas as tendências francesas do Marrocos: três senadores representando os Franceses do país; os membros mais notáveis de três corporações, os presidentes de associações e de agrupamentos importantes. Os membros serão designados pelo residente-geral.

Este conselho, que deve ser nomeado

FATAÇA À RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano» de Salvaterra.

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA.
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

de um momento para o outro, foi objecto de uma mensagem do Governo francês, transmitida, a noite passada, ao residente-geral.—(F. P.).

Uma declaração dos prelados franceses sobre os acontecimentos na Africa do Norte

PARIS, 15.—Numa declaração relativa aos acontecimentos da Africa do Norte, a assembleia dos cardeais e arcebispos de França, que teve, agora, em Paris, a sessão do Outono, lembra os «princípios» que devem esclarecer a apreciação e nortear a conduta prática dos cristãos.

Declara fazer sua a recente «Carta dos Bispos da Argélia», que pede, nomeadamente, «o acesso de todos os elementos da população aos diversos graus da cultura, ao exercício das responsabilidades civicas e aos cargos da função publica». «E' num ambiente de amizade que os problemas mais difíceis poderão ter solução—lê-se na declaração, a qual convida, por outro lado, os cristãos a evitar os juízos rápidos e sem atenuantes, a reprovarem os factos odiosos sem se deixarem ir ás generalizações abusivas, e a adoptarem uma atitude fraternal para com os Norte-Africanos que trabalham em França.

Referindo-se ao problema da objecção de consciência, lembra que «os indivíduos não têm o direito de resistir á autoridade legítima, salvo se ordenasse directamente um crime ou uma injustiça notória». Pede, finalmente, aos cristãos que orem por todas as vítimas e pelo restabelecimento da paz.—(F. P.).

Revelações sobre a influência instigadora das tribos rebeldes

UJDA, 15.—A noite passada, um cadáver foi abandonado pelos rebeldes que atacaram a casa florestal de Ain Annu, a 3 kms. de Martinprey-du-Kiss, perto da fronteira argelina. Deixaram, também, uma espingarda «Mauser», de fabrico espanhol e uns 15 cartuchos já vasiaos.

E' muito raro que os rebeldes deixem, no campo, feridos ou mortos abandonados. Assim, esta descoberta permitiu que as autoridades francesas fizessem interessantes comprovações. O felagá, que tinha sido morto na noite anterior, fora equipadado de novo. Trazia, é certo, um vestuário militar, algo absurdo, mas completamente novo: uma veste inglesa, de aviador; uma camisola, das usadas pelos Americanos; uma calça caqui e alpargatas com solas de corda, das que usam os soldados espanhóis de Marrocos. Na cabeça, um «kriz» vermelho, o «chechia» das tropas marroquinas espanholas. O grupo ao qual pertencia e cuja importância tinha sido calculada numas 30 es-

pingardas, viera da zona espanhola, onde se refugiou provavelmente.

Todas as noites, há já cerca de 15 dias, os bandos atravessam o Gue la Muluya, rio cujo curso separa as zonas francesa e espanhola. Embrenhando-se na planície de Ujda, atacam, pela noite, as quintas isoladas, as casas florestais e mesmo os aduares indígenas, e investem, com furor, contra os notáveis marroquinos que são favoráveis á França. Praticamente impossíveis de interceptar, estes bandos mantêm na região um clima de permanente falta de segurança que é favorável á propaganda dos emissários que procuram provocar um levantamento dos «ben snassen». Embora estas tribos sejam bem conhecidas pela sua turbulência, o facto é que esta propaganda não deu, até agora, resultados apreciáveis. Parece que a acção das autoridades de «contrôle», auxiliada por uma adequada colocação das forças francesas, tem sido eficaz. De resto, foi o que permitiu evitar, na noite de 1 para 2 de Outubro, uma redenção do que se passou em Gzenaia, na região de Aknul.

Sabe-se, agora, de fonte segura, que dois bandos de mais de 100 homens cada um, poderosamente armados, penetraram, a noite passada, no território dos «ben snassen», na zona francesa. Interceptados pelas forças do Exército, perto de Tofoalt e de Berkane, retiraram, depois de um duro recontro. As tribos não os seguiram. Apenas alguns jovens atravessaram, com eles, a fronteira, na maioria dos casos arrastados á força.

Assim, os rebeldes que pensavam constituir uma «frente», indo de Bured a Orania, não puderam realizar o seu plano. E' indiscutível que a acção dos rebeldes que, divididos em pequenos grupos, tentam contaminar a região de Ujda, dependem do mesmo Estado-Maior que dirige a acção dos felagás do Rif. Segundo informações que se possuem actualmente, os rebeldes, que têm uma organização paramilitar hierárquica, não compreendem só Marroquinos. Crê-se saber, de boa fonte, que Argelinos, Tunisianos, Líbios e mesmo Egípcios, se encontrariam entre os rebeldes. De resto—frisa-se, nos meios geralmente bem informados—os rebeldes fazem uma guerra mais religiosa do que nacional, e, numa guerra santa, todos os Muçulmanos são irmãos.

O armamento dos rebeldes compõe-se, na sua maioria, de espingardas «Point 303», britânicas; espingardas-metralhadoras «Brenn», igualmente britânicas; pistolas-metralhadoras, «Thompson», americanas; algumas espingardas italianas e granadas inglesas. Uma grande parte destas armas foi trazida da zona espanhola. (France Presse).

MARRAQUEXE, 15.—Depois de uma certa agitação, verificada ontem e durante a noite, nesta cidade, sobretudo na medina, 105 Marroquinos foram presos, por apedrejarem «cafés», provocações e incêndios.—(F. P.).

O ministro de Espanha avista-se com o general de Latour

RABAT, 15.—O ministro de Espanha em Rabat, Alcover foi recebido ontem—segundo se anuncia, pelo general Boyer de Latour.

E' a quarta vez, desde o início das operações militares no Marrocos oriental, que o representante da Espanha se encontra com o residente-geral de França em Marrocos.—(F. P.).

O general Perón será julgado por um tribunal de honra

BUENOS AIRES, 15.—O Ministério da Guerra anuncia que o general Perón vai ser julgado por um tribunal de honra composto por cinco generais: Carlos Von der Becke, Juan Bassi, Vitor Majo, Juan Sanguinetti e Basilio Pertine.—(F. P.).

Será restabelecida a liberdade comercial

LONDRES, 15.—O «Times» publica uma entrevista com o general Lonardi, o qual afirma que o novo Governo argentino é partidário do princípio da liberdade comercial.

Em resposta a várias perguntas do correspondente do jornal em Buenos Aires, o sucessor do general Perón expôs os pontos seguintes:

1.—A Argentina regressará, prudente e gradualmente, ao mais alto grau possível de liberdade comercial. 2.—O futuro dos organismos de Estado de natureza comercial—como a Agência dos Cereais—será resolvido depois de serem ouvidos os especialistas na matéria. Mas, o general Lonardi é partidário da supressão de todos os obstáculos inúteis á liberdade do comércio. 3.—O Governo actual abordará com a maior prudência a questão da reforma monetária, a fim de não abalar a confiança do estrangeiro no peso. Espera restabelecer o prestígio desta moeda.

O presidente do Governo provisório afirmou, também, que vão ser tomadas medidas para que o papel não falte aos jornais: «A distribuição do papel de jornal—disse—não será utilizada como arma contra a liberdade da imprensa».

Por ultimo, o general Lonardi recusou-se a pronunciar-se quanto á data eventual das próximas eleições. Declarou que não se poderá fixar uma data, mesmo aproximada, enquanto não se estabelecer no país uma grande segurança suficiente.—(F. P.).

A. C. G. T. dirige-se aos trabalhadores

BUENOS AIRES, 15.—A Confederação Geral do Trabalho publicou um comunicado exortando os operários a trabalharem, normalmente, depois de amanhã. O comunicado visa, indirectamente, a campanha dos elementos peronistas, que pretendem a paralisação do trabalho naquele dia.

A propósito, o Governo pôs em guarda os operários contra os maneios de provocadores e anunciou que qualquer tentativa de perturbação da ordem publica, será severamente reprimida.—(F. P.).

Visita a Moscovo do almirante chefe da esquadra britânica

MOSCOVO, 15.—O almirante sir Michael Denny, comandante-chefe da «Home Fleet» britânica, chegou aqui, hoje, para uma visita de um dia, procedente de Leningrado, onde seis navios de guerra britânicos estão em visita de cortezia, durante seis dias. Era aguardado pelo contra-almirante George Thistleton Smith, seu chefe do Estado-Maior, e por sir William Hayter, embaixador britânico em Moscovo.

Acompanharam o grupo, 20 oficiais dos navios de guerra britânicos, no melhor «expresso» da Rússia, o «Flecha Vermelha».

O almirante Denny é a sua comitiva foram recebidos por chefes militares soviéticos de alta patente, ao saírem do comboio, seguindo de automóvel, para o Hotel Sovietskaya.

Os almirantes ingleses visitarão, hoje, o almirante Sergei Gorshkov, comandante-chefe, interino, da Marinha soviética, e irão ao Kremlin.—(R.).

MORTOS E FERIDOS na explosão de um obus

NANCY, 15.—Deu-se, ontem, uma explosão num depósito de munições do Exército, situado perto de Thiaucourt, no momento em que especialistas desmontavam um obus de guerra de 1914-1918, recentemente descoberto. Há dois mortos e quatro feridos.—(F. P.).

HOTEL DE SETE AIS

Também foi QUINTÃO que alcatifou este luxuoso Hotel. QUINTÃO continua a atapetar e alcatifar as melhores residências, cinemas e tudo que marca um lugar distinto.

QUINTÃO—Rua Ivens, 30—LISBOA



CASINO ESTORIL

APRESENTA

HOJE em segunda e ante-penultima exhibições
A's 23,45 no A' 1,15 no
SALÃO RESTAURANTE «WONDER-BAR»
o grande intérprete da Canção Francesa

MOULOU DJI

No cinema:
á tarde
às 17 horas

A noite
às 21,30 h.

AMANHÃ
DOMINGO
á tarde

A noite

A pedido e por especial deferência da casa distribuidora

MUNDIAL FILMES a célebre película de André Cayatte

«PENA DE MORTE»
uma assombrosa criação de MOULOU DJI, que na sessão da
noite, no final do filme, comparecerá no palco

«CHA-DANÇANTE» com MOULOU DJI

DES PEDIDA de MOULOU DJI

MOULOU DJI grava todos os seus discos na PHILIPS
(ADULTOS)

Mesmo que não possa «RIBATEJANO»

Salvaterra de Magos
Telefone 14
Amanhã, Domingo, almoço com folclore regional

frequentar o Liceu, pode obter o Curso Liceal sem prejuizo das suas ocupações. Instituto de Estudos por Correspondencia. Rua do Ouro, 194, 2.ª, Lisboa.